ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948 N.º 9158

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A PAGA DOS ERROS

Assistimos á proclamação da Republica e no momento em que o passado se sumia, levando consigo as recordações de alguns séculos, prometemos a nós próprio ser observador atento do que acontecesse, numa terra onde os homens são capazes de grandes dedicações, mas tambem sujeitos a confundir os seus desejos passageiros com as suas convicções duradouras. O novo regime atravessou um largo periodo de lutas—umas para assegurar estabilidade na organização partidaria e na formação dos governos, outras para repelir os ataques á mão armada da tradição que se contrapunha á revolução.

A Republica enraizou-se no coração do povo e, o que é mais, desembaraçou-se de duas espécies de erros—dos que de longe vinham e dos que provinham das cegas impaciencias dos seus defensores. Uma cousa, porém, nunca lhe faltou—a fé no futuro. Acreditava que, fossem quais fossem os perigos que houvesse de suportar, faria frente a todos eles, sem quebra dos principios que a animavam.

Foi este o periodo heroico da longa batalha republicana ou, por outras palavras, a afirmação e fortalecimento do ideal que se inseria no real.

Porque é que, de certa altura em diante, se produziu uma «diversão» no que era uno, forte e belo?

As ideias, as doutrinas e as crenças, depois de batidos os seus inimigos, dispostas a segurar-se no seu triunfo, esquecem-se insensivelmente das suas origens e tratam de praticar o oportunismo politico como um método de captação, materializando pelo exito imediato as forças espirituais da propaganda. A eloquencia rende-se á retorica, o aprumo moral á lisonja e ao interesse, o amor do bem comum ao jugo das clientelas, a coragem ao temor das conveniencias. O desacordo manifesta-se evidente entre os que

(Continuação da 3.ª pág.)

O Governo francês

ameaçado de crise

PARIS, 28 — A meia noite de quinta-feira, a Assembleia Nacional, após um violento debate de duas horas e meia, continuava dividida sobre o projecto de lei que propõe a redução de 150.000 funcionários publicos.

Pouco antes da meia noite, o ministro das Finanças, René Mayer, declarou que se demitiria se o projecto de lei não fosse aprovado.

A não ser que surja um compromisso á ultima hora, a vida do Governo está em perigo, e o presidente do Conselho deve ver-se obrigado a recorrer á moção de confiança.

O debate foi adiado á meia noite, devendo prosseguir esta tarde. Nos Paços Perdidos explicava-se que havia apenas uns 2.000 funcionários publicos afectados pelas propostas. Acrescentava-se que se deves realizar uma sessão especial do Conselho de Ministros para se conseguir um compromisso antes do projecto de lei ser retomado pela Assembleia.—(R.).

Um aspecto da formatura em frente ao altar onde se celebrou a missa

A cerimónia do lançamento

da primeira pedra para a igreja

do Santo Condestavel

revestiu-se de grande imponência

Póde dizer-se que começou hoje a ser uma bela realidade, num ambiente ao mesmo tempo grandioso e simples, a ideia da construção duma igreja-monumento, dedicada ao Santo Condestavel, que apaixonou o falecido prior Francisco Maria da Silva e que vão levar a cabo os seus companheiros da comissão, srs. Alberto Portugal da Silveira e arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) autor do projecto. E, para que tal obra tivésse o devido significado, dispôs o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que o Exército de que Nun'Alvares foi a maior figura, colaborasse, não só com a sua presença na cerimónia, mas com a sua contribuição material para satisfazer os seus grandes encargos.

A missa campal

No vasto terreno da Rua Saraiva de Carvalho, entre a Rua Ferreira Borges e os Prazeres, destinado ao novo templo, foi armado um altar, tendo ao fundo uma instalação de alto-falantes para a transmissão do som dos carrilhões, com uma grande cruz de Avis, na parte anterior, na torre de rondagem da obra.

Dezenas de bandeiras nacionais, municipais, da Fundação e da Restauração ondulavam nos altos mastros.

Ao lado do altar foi instalado um sólio, destinado ao chefe da Igreja portuguesa. E a alguns metros de distancia foram montadas a tribuna de honra e uma outra para pessoas que têm contribuido para a construção da igreja, na qual se viam, principalmente, senhoras.

A's 9 horas, começaram a concentrar-se no local companhias de Infantaria 1, de Caçadores 5, de Metralhadoras 1, de Engenharia, de Artilharia ligeira 3, de Cavalaria 2, de Sapadores de Caminhos de Ferro, de Subsistências, da G. N. R. e da Legião Portuguesa, todas com capacetes de aço, do Corpo de Marinheiros da Guarda Fiscal e da Policia de Segurança Publica, bem como dois pelotões das Escolas Naval e do Exército e delegações do Colégio Militar, dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar e do Instituto Feminino de Odivelas.

As forças formaram em quadrado, voltadas para o altar, assumindo o seu comando o sr. coronel Augusto de Freitas, comandante de Infantaria 1.

Todas as delegações das unidades traziam as suas bandeiras, que foram colocadas ao lado do altar. Caçadores levou a sua banda e Cavalaria 7 o seu terno de clarins.

(Continua na pág. central)

Seis membros do Governo

visitaram hoje as novas instalações

da Defesa Costeira de Lisboa

Os membros do Governo junto de um dos canhões de 150 mm.

As importantes obras militares que se encontram quase concluidas no alto da Parede, para instalação de uma nova bateria de peças de 150 mm. dos serviços da Defesa Costeira de Lisboa, foram hoje visitadas por vários membros do Governo, numerosos oficiais generais e outras entidades.

Cerca das 11 horas, chegou á entrada das novas instalações da artilharia costeira da Parede o governador militar de Lisboa, sr. brigadeiro Pereira Coutinho, acompanhado pelo seu estado maior. Foi recebido pelo presidente da Comissão de Obras Militares, sr. general Rui Ribeiro, e pelo comandante da Defesa Costeira de Lisboa, sr. coronel Monteiro do Amaral, e por toda a oficialidade sob as suas ordens.

Meia hora depois, subia á encosta uma longa fila de automoveis, nos quais vinham os srs. ministros da Guerra, da Marinha, do Interior, das Finanças e das Obras Publicas; o subsecretário desta ultima pasta, todos com os seus chefes de gabinete e ajudantes ou secretários; generais Gaudêncio da Trindade e Santos Calado; brigadeiro Serrano; o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, etc.

Após os cumprimentos, os membros do Governo e as restantes entidades reuniram-se num ponto alto donde se domina toda a área ocupa-

(Continua na 3.ª pag.)

O bloco hospitalar

do Instituto Português de Oncologia

com capacidade para 300 doentes

inaugurou-se esta tarde

A obra da luta contra o cancro foi hoje dotada de um elemento de excepcional valor: o bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia, cujas instalações, assim consideravelmente alargadas, permitem desenvolver a acção já notável daquele estabelecimento cientifico e de assistência. Fulcro de toda a luta anticancerosa no nosso País, por força de um decreto publicado em 1923 pelo ministro da Instrução sr. António Sérgio, o Instituto Português de Oncologia fica em condições de poder satisfazer as necessidades que resultam da sua própria missão.

O edifício hoje inaugurado marca o coroamento de um programa destinado a fazer do Instituto de Palhavã o principal centro de estudo e tratamento do cancro. A execução material desse programa começou em 1927, com a construção dos primeiros dois pavilhões, onde se começaram imediatamente a tratar doentes. Seguiu-se, em 1933, a construção do Pavilhão do Rádio, o primeiro edificio executado na Europa, com protecção eficaz contra o perigo das radiações. Foi já uma fase brilhante, na história da luta contra o cancro, entre nós. Anos depois, registou-se a construção de mais o pavilhão para 36 doentes e da sua modelar escola de enfermeiras.

Entretanto, estuda-se o projecto definitivo do principal edificio do grande conjunto planeado. E' esse edificio que hoje, se inaugurou, com as caracteristicas de um hospital modelo, obedecendo ás mais modernas concepções da técnica hospitalar.

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *No Continente*—Regiões Norte e Central—Ceu coberto, tornando-se nublado a partir da tarde do dia 28. Vento SW bonançoso, rondando a WNW moderado. Chuva seguida de aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Temperatura estacionária; Região Sul—Ceu nublado, por vezes coberto. Vento SW bonançoso. Chuva fraca. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e Central—Ceu coberto, tornando-se nublado. Vento SW bonançoso rondando a NW moderado. Chuva. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Ondulação W fraca a moderada; Zona Sul—Ceu nublado. Vento W fraco a bonançoso. Chuva fraca. Visibilidade boa. Ondulação W fraca a moderada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, reportagem da festa de confraternização dos dirigentes sindicais, na Trafaria; no final, marchas; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 25, musica sinfónica; 20, comemorações da Revolução Nacional; a seguir, musica ligeira sinfónica; 21, noticiário; 21 e 15, programas eventuais; 21 e 30, transmissão do teatro D. Maria Pia de Leiria, de um programa pelo Orfeão de Leiria; 22, transmissão, do Instituto Superior Técnico, da sessão inaugural da Exposição de Obras Publicas e dos Congressos Nacionais de Engenharia e Arquitectura; a seguir, reportagem da sessão comemorativa da Revolução Nacional, do Teatro-Cine S. Luís, transmitida pelas estações de Lisboa e pelo Emissor Regional de Coimbra; no final, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, fantasias; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, conjuntos; 22, ópera; 22 e 30, orquestras; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasia; 20, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, Mês de Maria; 22, «Por esse Mundo de Cristo»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, palestra; 23, concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	860$	859$	860$
Consolidado 3 % T. 10.	912$	911$	912$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.015$	1.014$	—
Centenários 4 %	2.245$	2.243$	2.245$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	—	945$
Externas 1.ª série	—	1.620$	1.670$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.615$	—
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport.	—	3.470$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.002$	1.001$	1.004$
Ultramarino cp. T. p....	727$	726$	728$
Portugal port. T. p. ...	—	1.395$	—
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial...	—	1.220$	1.300$
Sagres	—	1.100$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	173$	176$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	160$	167$
Cimentos Leiria T. p....	328$	327$	330$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	168$	167$	168$
Alto Alentejo cupão...	—	207$	209$
Industrial Aliança	—	—	290$
Portugal e Colónias ...	297$	296$	298$
Nac. de Navegação T.p.	1.265$	1.264$	1.267$
Colonial de Navegação	—	1.305$	1.325$
Portuguesa de PescaT.p.	896$	896$	—
Portuguesa Tabacos cup.	375$	375$	375$
União Eléctrica Port.ª	—	303$	—
Cassequel	—	958$	960$
Agricola das Neves.. ...	—	1.270$	1.300$
Agricultura Colonial ...	660$	660$	661$
Açucar de Angola ...	2.520$	2.520$	2.530$
Buzi	188$	188$	188$
Ilha do Principe	1.165$	1.160$	1.170$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	113$
Moçambique	60$	60$	60$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	110$	111$
União Eléctrica 4 1/2...	—	102$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Ld.ª, Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª, Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate. bate!».

CINEMAS

S. LUIS—«A copia está conforme».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«Califórnia».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».
CAPITOLIO—«Sedução».
COLISEU—«Os vizinhos do rés-do-chão».
OLIMPIA—«Soldados desconhecidos».
TERRASSE E LYS—«O despertar».

As comemorações do «28 de Maio»

A Secção do 28 de Maio, da Casa Pia de Lisboa, que está instalada na Caparica, prestou hoje homenagem á sua fundadora, a rainha D. Maria I, e festejou o 28 de Maio.

A' sessão assistiu o provedor da Casa Pia, sr. dr. Pedro Campos Tavares, tendo usado da palavra o professor da secção de D. Maria Pia, sr. Faria e Sá que falou da fundadora da instituição, e a sr.ª D. Alice Amélia Ferreira, professora da Secção do 28 de Maio, que fez o elogio da data histórica que hoje se comemora.

Seguiu-se um acto de variedades e assistiram delegações de todas as secções da Casa Pia.

Homenagem ao eng. André Navarro

Na sala do comando-geral da Legião Portuguesa, á hora de fecharmos o nosso jornal, está a ser descerrado um retrato do sr. eng.º André Navarro, presidente da Junta Central daquele organismo, de quem fará o elogio o comandante-geral, sr. brigadeiro Craveiro Lopes. Assistem ao acto um representante do sr. ministro do Interior, oficiais do Estado Maior da Legião, graduados etc.

Missa por alma de Gomes da Costa

Mandada celebrar por um grupo de irmãos da Ordem Terceira do Carmo, foi hoje rezada, no respectivo templo, missa por alma do marechal Gomes da Costa. Assistiram pessoas de família e amigos do falecido militar, oficiais do Exército e outras personalidades.

Um almoço na Trafaria

Na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Trafaria, realizou-se hoje um almoço de confraternização de oitocentos representantes dos Sindicatos Nacionais. Usaram da palavra vários oradores e, por último, o sr. subsecretário de Estado das Corporações, que, no final, com representação dos presentes, enviou ao chefe de Estado e ao sr. presidente do Conselho telegramas de felicitação pela data que hoje se comemora.

No Asilo de Marvila

Para comemorar o 28 de Maio, no Asilo de Velhos de Marvila houve hoje refeições melhoradas.

As comemorações em Coimbra

COIMBRA, 28 (Pelo telefone)—Comemorando a data do 28 de Maio, houve esta manhã, uma parada da P. S. P., no Campo de Santa Cruz, á qual passou revista o governador civil, sr. dr. Eugénio de Lemos que, em seguida, acompanhado do sr. comandante, Paula Afonso, visitou as instalações da 2.ª esquadra policial.

A' tarde, o chefe do distrito oferceu, no Jardim da Manga, um «Porto de honra», ao comandante da 2.ª Região Militar, sr. general Nogueira Soares, e á respectiva oficialidade, trocando-se saudações e brindes.

Por iniciativa da comissão distrital da União Nacional, realiza-se, á noite, uma sessão solene, durante a qual falarão os deputados srs. coronel Ricardo Durão, drs. José Santos Bessa e Moura Relvas, e o estudante Augusto Ruas Pinto Guedes.

Novo edifício da filial da C. G. D. em Leiria

LEIRIA, 28 — *(Pelo telefone).* — Cerca das 11 horas, realizou-se a cerimónia da inauguração do novo edificio da filial da Caixa Geral de Depósitos, acto que se revestiu da maior simplicidade, não obstante terem comparecido as autoridades locais, tendo á frente o bispo da diocese, governador civil, etc.

Fizeram uso da palavra o inspector-chefe sr. Fontes Pereira de Melo e o presidente da Camara, os quais tiveram palavras de muito apreço pelos beneficios que para o publico resultam do importante melhoramento hoje inaugurado.

Comemorações em Almada

ALMADA, 28 — A comissão concelhia de Almada da União Nacional organizou o programa das comemorações do «28 de Maio» pela forma seguinte:

No campo de jogos do Almada Atlético Clube, ás 17 horas, demonstrações pela Mocidade Portuguesa; e ás 18 e 30, jogo de futebol entre o Almada e o Desportivo da Cova da Piedade; ás 21 e 30, na Sociedade Incrivel Almadense, sessão solene em que discursarão os srs. eng. Jorge Pereira Jardim e dr. Amado de Aguilar.

Uma cerimónia em Madrid

MADRID, 28 — Por motivo das comemorações portuguesas do vigésimo segundo aniversário do «28 de Maio», celebrou-se missa esta manhã, no altar da Virgem da Fátima, levantado na Praça da Armaria, em frente do palácio real. Assistiram o embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco, e sua familia; pessoal da embaixada e do consulado, membros da colónia portuguesa e várias confrarias e colégios espanhois, com os seus estandartes.

Muitos fieis portugueses e espanhois tomaram a comunhão. Disse missa o padre de Santa Maria, provincial dos dominicanos das Filipinas. Antes da missa, a esposa do chefe do Estado e sua filha estiveram a orar junto do referido altar.—(F. P.).

Os Mundialmente afamados

CUTELEIROS E OURIVES DE PRATA

de Birmingham e Londres

ELKINGTON

and Company Ltd.

têm muito prazer em comunicar

que nomearam a

Casa Jayme Pinto Ltda.,
Rua Aurea, 292, Lisboa.

Seus Agentes exclusivos em Portugal.

FERROS ARTISTICOS

SERRALHARIA ARTISTICA

Vicente Joaquim Esteves

FUNDADA EM 1889

Telefone 42340 Rua das Amoreiras, 88-LISBOA

EDITORES ATICA LIVREIROS

APRESENTA O 8.º FASCICULO DA

PERSPECTIVA DA LITERATURA PORTUGUESA DO SECULO XIX

JOÃO PENHA (continuação), por CAMPOS DE FIGUEIREDO; JÚLIO DINIS, por JOÃO GASPAR SIMÕES; GUILHERME DE AZEVEDO, por MARIO DIONISIO

Direcção de JOÃO GASPAR SIMÕES

À venda em todo o país

Rua Garrett, 2 — LISBOA — Telef. 20217

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 80-1.º Telefone 28571

R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

HOTEL GARANTIA

Famalição Tel. 60

Asseio — Conforto — As melhores ementas regionais

Anais Monteverde Abecassis

MISS... 7.º DIA

Sua familia participa que mandará rezar, amanhã, 29, ás 10 e 30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por sua alma.

A bataria da Parede

(Continuação da 1.ª pág.)

da pela bateria e ouviram ali uma larga exposição do sr. general Rui Ribeiro sobre as obras levadas a cabo desde há dois anos, plano geral de construções á superficie e subterraneas, valor do material utilizado, etc. Assim, por exemplo, é interessante destacar que se empregaram nos trabalhos 300 toneladas de ferro e 10.000 metros cubicos de betão armado e que, na fase mais intensa das obras, chegaram a trabalhar ali cerca de 600 operários.

Os ministros passaram depois para a plataforma de uma das novas peças de 150 mm.—do mesmo modelo das que defenderam a costa britanica durante a ultima guerra—onde ouviram esclarecimentos sobre o seu funcionamento, após o que a respectiva guarnição fez demonstrações do manejo daquele novo material que foi, como se sabe, recentemente adquirido em Inglaterra.

Começou depois a visita ás instalações subterraneas, que se estendem por uma grande area e onde estão instalados os orgãos vitais do comando e da defesa, obras que são as primeiras no genero efectuadas no nosso País. Uma cidadela militar que se construiu debaixo de chão a alguns metros abaixo do nivel do terreno, perfeitamente apetrechada com toda a maquinaria moderna—assim se pode classificar, sumariamente, a instalação oculta sob forte couraça de ferro e de cimento armado, onde funciona o coração daquele belo conjunto de bocas de fogo, as mais modernas com que foi dotada a Defesa Costeira de Lisboa.

A visita prolongou-se durante mais de uma hora e os ministros ouviram sempre, vivamente interessados, os esclarecimentos de ordem tecnica que lhes permitiram avaliar a importancia da obra realizada, do mesmo modelo daquela que está agora a ser também efectivada nos arredores de Setubal para defesa da barra do Sado.

Os membros do Governo almoçaram em Sapadores de Caminhos de Ferro

O governador militar de Lisboa, sr. brigadeiro Pereira Coutinho, ofereceu hoje, pelas 14 horas, no quartel do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, um almoço aos srs. ministros da Guerra, da Marinha, do Interior, das Finanças e das Obras Publicas e subsecretário de Estado desta ultima pasta, durante o qual agradeceu aos membros do Governo a sua visita ás novas instalações da Defesa Costeira de Lisboa.

Representante exclusivo em Portugal
M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68, Telef. 30306, Lisboa
Revendedores autorizados
Porto
Santarém, Ld.ª, R. Ramalho Ortigão, 40
Araujo & Sobrinho, Largo S. Domingos, 50
Sidanorte Ld.ª, R. Santo António, 208
Centro
Agência Comercial do Mondego Ld.ª
Avenida Sá da Bandeira, 2, Coimbra
Sul
Agência Comercial de Faro, Ld.ª
Rua de Santo António, 57-59, Faro

Teatros e Cinemas

Os artistas da companhia de ópera alemã que vêm trabalhar em S. Carlos á sua chegada, esta madrugada, ao aeroporto de Lisboa

A grande temporada

teatral no Trindade

Foi marcada para 9 de Junho a inauguração da grande temporada de teatro que a empresa José Loureiro organizou para o teatro da Trindade e para a qual reuniu um conjunto de elementos significativos do mais alto interesse. Em primeiro lugar, será a reaparição de Alves da Cunha, num teatro de Lisboa, á frente de uma companhia da sua direcção. E em primeiro lugar, também, a circunstancia de se fazer a inauguração da temporada com um cartaz em que pela primeira vez aparece o nome do grande escritor Aquilino Ribeiro, autor do romance «O Arcanjo Negro», do qual Luís de Oliveira Guimarães, com a sua experiência teatral, extraiu os três actos que Alves da Cunha tem estado a ensaiar. A distribuição da peça será a seguinte, pela ordem da entrada dos artistas em cena: «Mónica», Maria Helena; «Ricardo», Alves da Cunha; «Criada», Constança Maria; «Bravo», Luís de Campos; «Luciana», Brunilde Judice; «Filipe», Alves da Costa; «Prima Doroteia», Berta de Bivar; «Teodosio», João Perry; «Vitor», Octavio Bramão.

Atrás do reposteiro

O empresário Piero Benardon ofereceu, ontem, um almoço aos artistas da companhia brasileira de Eva Todor e ao seu empresário, o escritor Luís Iglesias.

—O Casino Costa, de Lourenço Marques, reabre de novo as suas portas, no próximo mês de Junho, para inauguração da época de Inverno.

—Na próxima segunda-feira entra em ensaios de apuro a peça «O Arcanjo negro», com a qual a companhia do actor Alves da Cunha inaugura a temporada de Verão no teatro da Trindade.

—Para a festa que o actor Alvaro Barradas realiza na segunda-feira, no Casablanca, deram também a sua adesão os artistas Mary Dely, Carlos Ramos, Zé Manuel, o «rei do cavaquinho», e Marcia Condessa.

—O «Ballet» Erasto está a trabalhar presentemente em Argel.

—Ficou ontem assente que os ensaios da opereta «Maldito Fado», comecem na próxima terça-feira, no teatro Apolo.

—Para encenação da peça, «E' só para sa-

(Continua na pág. seguinte)

TERMAS DE CALDELAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco-membranosa, colites, colibaciloses e nas doenças do figado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS **Telef. 6617**

A paga dos erros

(Continuação da 1.ª pág.)

buscam proveitos de preferência a sacrifícios.

—«Esta não é a Republica que eu sonhei...»

Quantas e quantas vezes nós não ouvimos este amargo desabafo! A Republica, que se conservava intacta, na fé honrada do povo, repartia-se em bocados nos projectos dos ambiciosos. Quando da nossa entrada na penultima guerra, a discórdia soprou raivosa, erguendo uns contra outros, semeando ódios e malquerenças.

Não era esse precisamente o bom momento, para que os ressentimentos desaparecessem e se estabelecesse a paz no meio das facções desavindas?

Não houve razão nem persuasão que prevalecessem contra o derrotismo e o verbalismo destravado. Cada qual armou a sua tenda, sem pensar que a Pátria e a Republica estão acima das invejas e das cubiças das tendas, dos acampamentos. Os problemas nacionais passavam a segundo plano. Avançavam os apetites devoristas.

Porque se não cuidava de dar ao povo as satisfações que ele esperava e a que tinha direito? Não era ele o eterno esquecido e sempre humilhado?

O negativismo fácil e pronto dos que especulavam com os acontecimentos ajuntou-se á amargura dos que reagiam honestamente, pedindo o cumprimento das antigas promessas solenemente firmadas. A duvida acentuou-se, espalhando-se a divisa derrotista:

—«Valem todos o mesmo».

O «28 de Maio» surgiu como uma resposta do exército ao desregramento duma politica de irritações, de impotências confessas e de fatais irresoluções.

Todos o chamaram, mesmo os que com ele tudo perderam.

Portugal, carecido duma transformação profunda que o curasse de velhas lepras e de tenebrosas rotinas—as escolas, as estradas, o fomento hidráulico, os portos, as pontes, os edificios publicos, etc.—jazia amarrado a um inglório jogo de palavras sem sentido, a um alheamento perigoso dos seus valores essenciais.

Mais uma vez se viu o que já era verdade no tempo de Tacito—a inconsciência dos homens a apoiar-se na inconsistência dos factos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de S. Pedro, em Alcantara, celebrou-se o consórcio da sr.ª D. Maria Adelaide Melo Alves de Paiva, filha da sr.ª D. Olinda de Melo Paiva e do sr. António Alves de Paiva, com o sr. Armando Martins Leitão, filho da sr.ª D. Ilda Martins Leitão e do sr. António Leitão. Apadrinharam a noiva a sr.ª D. Ilda Martins Leitão e o sr. Franklin Gaspar da Fonseca; e o noivo a sr.ª D. Isaura Pereira Rego e o sr. António Lopes Pereira Rego, seus tios.

Após a cerimónia, os nubentes e as demais pessoas do cortejo nupcial dirigiram-se á sede da Casa das Beiras, onde lhes foi servido um primoroso e elegante «copo de água», de finissima confecção, fornecido pela Pastelaria Suiça. Foram erguidos entusiasticos brindes em voto pela ventura dos consorciados.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Exposição Médica Francesa

Chegou a Lisboa, no «Sud-Express», o dr. Viborel, director da Educação Sanitária do Ministério francês da Saude Publica, que vem, como representante oficial, assistir á inauguração da exposição de medicina francesa, da qual foi o organizador, que realizará na próxima terça-feira.

O dr. Viborel fará amanhã, ás 21 e 45, no Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, uma conferência sobre «A organização da educação sanitária em França».

TRAFARIA

Horário do «Norte-Expresso»

A partir de 1 de Junho

AOS DOMINGOS :

P. de Lisboa (T. Paço) 7,15, 8,45, 10,15, 11,45, 13.15, 14,45 e 16,15. P. da Trafaria: Carreiras consecutivas.

A partir das 16,15, o desembarque efectua-se no C do Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS :

P. de Lisboa (T. Paço) 8, 10, 13,15, 15,15, 17,15, 19,15, 21,30 (a) e 23 (a).

P. da Trafaria: 9, 11,15, 14,30, 16,30, 18,30, 20,30, 22,15 (a) e 0,30 (a).

(a) Estas carreiras têm inicio em 12 de Julho e fazem escala por Belém.

AMANHÃ, no CONDES

O ídolo da juventude feminina americana, que últimamente obteve entre nós um êxito vibrante ao lado de RITA HAYWORTH

GLENN FORD

NUM FILME MAGISTRAL

JORNADA GLORIOSA

com a insinuante e notável artista

JANET BLAIR

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

VIRGINIA DE NORONHA

CASABLANCA

Hoje e todas as noites às 21,45 horas

Um sensacional espectáculo de Music-hall com os distintos artistas: Virginia de Noronha - Black Daisy - Lucinda Trindade - Conchita Breton - Branca Velez - Júlio Martins - Marilu - Luláila Duarte - Fernanda Barros e o impagável artista

HUMBERTO MADEIRA

Domingo, última «matinée» desta época

HUMBERTO MADEIRA

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

GRANDIOSO ÊXITO DE RICA EDERY

insinuante estrela de baile acrobático que se estreou pela primeira vez em Portugal

num formidável programa, com CERRATO y CASTIZO — HERMANAS RODRIGUES — ELVY e a ORQUESTRA SEVEN-RITZ, com o cantor de melodias CARLOS ROCHA

MIAMI — O DANCING PREFERIDO — Praça da Alegria, 56—Telef. 24282

HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS

Variedades internacionais com a famosa

Orquestra INTERNACIONAL

São Luiz

Sessão promovida pela UNIÃO NACIONAL para apresentação do filme

«15 Anos de Obras Publicas»

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN

Sensacional estreia

O OVO E EU

com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Telef. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES

ULTIMA

Perdoa o Meu Passado

com Fred Mc Murray, Marguerite Chapman e Akim Tamiroff

As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

GINÁSIO

2.ª semana

A BELA E O MONSTRO

o sensacional filme de Jean Cocteau, com Jean Marais e Josette Day

A's 21 e 30 — Telef. 20556 — Matinées diárias

CAPITOLIO

Exito extraordinario

Sedução

com a incomparavel INGRID BERGMAN

Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

LYS

O DESPERTAR

Dulcy, a Desastrada

Telef. 48560 — A's 21 e 15

TIVOLI

2.ª SEMANA

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux)

uma comédia genial de CHARLIE CHAPLIN

A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

3.ª semana do maior êxito actual!

SERRA BRAVA

realização de Armando Miranda, com Leonor Maia (Tatão)

«Matinées» diárias

TRINDADE

15.ª e ultima semana

FADO

com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

Inspiração Tragica

com Humphrey Bogard, Barbara Stanwyck e Alexis Smith

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29655

A's 21 e 15

A Canção do Rouxinol

Pecados da Juventude

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O DESPERTAR

Dulcy, a Desastrada

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Fantasma da Floresta

com Michael Redgrave

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

ber...», de Redondo Junior, vai ser convidado o artista José Barbosa, que fez as «maquettes» das principais peças representadas pelos «Comediantes de Lisboa», entre as quais o «Cadáver vivo».

—A grande artista negra Josefine Baker encontra-se presentemente em Barcelona.

—Depois da série de espectáculos que foi dar, ao Sá da Bandeira, do Porto, regressou, hoje, a Lisboa a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que, na próxima semana, faz a sua reaparição no Teatro Nacional.

—A comédia histórica «Carlota Joaquina», vai ser reposta no Rio de Janeiro, fazendo Jaime Costa o papel de «D. João VI».

—A companhia internacional de Trudi Bora e Gustavo Ré, que há tempos trabalhou no nosso País, está presentemente a actuar no Teatro Cómico de Barcelona, com a revista «Puede que si, puede que no...».

—O conjunto masculino da companhia que vai representar, no Variedades, a revista «O melhor do Mundo», é constituido pelos seguintes actores: Vasco Santana, Barroso Lopes, Carlos Alves, Emilio Correia e Henrique Santana.

—E' já na próxima quinzena do próximo mês de Junho que o Ginásio inaugura a temporada de teatro com a comédia brasileira «Chuva de Verão», de Luís Iglesias.

—A actriz Hortense Luz, ao contrário do que foi noticiado, não recebeu qualquer convite para a temporada que se avizinha.

—No próximo dia 18 estreia-se, no Coliseu, a famosa e sumptuosa companhia «Original Ballet Russo», a maior organização coregrafica da actualidade, dirigida pelo coronel Basil.

—Seguiu de avião para Madrid a actriz Milu, a quem acompanhava o realizador cinematográfico Ribeiro Belga.

Teatro de amadores

O grupo cénico de «Os Combatentes» representa amanhã, na sua sede, a comédia «O Salta Pocinhas».

Recintos de diversões

No Ritz Club estreou-se ontem a bailarina acrobática Rica Edery, que pela primeira vez trabalhou em Portugal e alcançou grande exito.

«Ana Maria»

um somatório de lindas canções e musicas espanholas estreia-se hoje, no Coliseu, com «Os vizinhos do rés-do-chão». Amanhã «matinée»

Toda a alegria, toda a alma sevilhana, com as mais belas canções e musicas típicas, muito movimento e muita cor, tal é o ambiente do filme espanhol «Ana Maria», que rivaliza em trepidação com Carmen de Triana. No mesmo programa a alegre comédia portuguesa «Os vizinhos do rés-do-chão», com António Silva, Costinha, Teresa Gomes e Luisa Durão e ainda um documentário de grande interesse «Ases de Futebol, n.º 2». Preços populares. Amanhã, primeira «matinée», ás 16 horas.

Depois de amanhã, domingo, A Grande Corrida da Moda

e reaparição da gentil artista

Conchita Cintron

e dos valentes «diestros» mexicanos

CAÑITAS e GREGORIO

Forcados amadores de Lisboa com o Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7.

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

NA «BOITE» DOS ARISTOCRATAS canta hoje MARIA CARMEN, a voz de oiro do fado castiço

Direcção de Pedro Saldanha

Selecção Rigorosa. Servem-se ceias

Leiam o jornal humoristico

Tempo fixe

N-I-N-A

APRESENTA

COM GRANDE EXITO O CÉLEBRE CANTOR ARGENTINO

GONZALO AMOR

E O

CONJUNTO DE

JOSE' SEGARRA

Rua Paiva de Andrada, 11

Tel. 28558

AVENIDA — Hoje, às 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES

Grande sucesso da Companhia Brasileira na engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com EVA TODOR e os seus artistas

No intervalo, ao piano: MURANO

Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES — HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45

e só até domingo, ultimas e definitivas representações da popular revista

AI, BATE, BATE!

com Herminia Silva, António Silva, Costinha e Alvaro Pereira no «compère»

Domingo, ultima «matinée»

MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador à frente dum brilhante elenco

Domingo: «matinée» ás 16 horas

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A — Telef. 2C821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

Animador Filipe Pinto

Grandioso espectáculo com a colaboração de 30 ARTISTAS—30, de Teatro, Fado e Rádio, em homenagem ao popular Cantador RICARDO PORFIRIO.

UMA GRANDE SURPRESA COM UMA DAS MAIS CASTIÇAS CANTADEIRAS DOS ULTIMOS TEMPOS.

ENTRADA, PREÇOS POPULARES

DOMINGO, «MATINÉE», com ANTÓNIO CARICIAS.

MONUMENTAL

Modesto Maia

R. CARVALHO ARAUJO

Tel. 51532

HOJE, FADOS, CANÇÕES e GUITARRADAS com *Maria da Saudade, Modesto Maia*, Ivete Pessoa, Armando Gonçalves, Tristão da Silva. *Variações* á guitarra por *Adelino Santos* e *Castro Moia*. ENTRADA, 2$50. DOMINGO «MATINÉE».

Maria Lisboa

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

T. 22816

HOJE cantam: Quinita Gomes, Maria Lisboa, Irene Ferreira, Gabino Ferreira, José de Castro e o artista luso-brasileiro Eduardo Futre. Solos de viola pelo solista Martinho d'Assunção. Domingo «matinée».

+ Página da MULHER +

Para o mais pequenino

«Chambre», calças e camisa para bébé. O «chambre» é guarnecido, na gola e punhos, com bordados a ponto cheio feitos com «filoselle» Ancora, na cor do tecido. A camisa é enfeitada com bordados feitos a ponto de sombra e rendas valencianas. A calça, que se encontra á esquerda, é bordada a ponto de recorte e a que se encontra á direita é enfeitada com rendas valencianas.

Lembramos ás nossas leitoras a vantagem que têm se adquirirem, mediante a quantia de 20$00, apènas, os Moldes para Enxoval de Bébé, que fornecemos ás nossas leitoras.

Constam de cinco folhas de papel, onde se encontram desenhados, sem sobreposição de traços, os moldes de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todas as peças têm, desenhados nos devidos lugares, lindos motivos para bordados e nos intervalos das mesmas encontram-se muitos outros para o mesmo efeito. São metidos num invóluero de luxo, pelo que constituem um interessante brinde para uma futura mãe.

Podem as nossas leitoras adquiri-los na nossa administração ou pelo correio.

Uma «toilette» muito elegante para ser usada na presente estação

PERGUNTE PARA SABER

Indecisa—Para oferecer a um rapaz que não fuma poderá escolher qualquer artigo de escritório, uma carteira ou porta-moedas, um relógio ou um candeeiro para quarto; uma estatueta decorativa ou um bom livro que trate da sua predilecção.

A. L. S.—Sobre técnica de lavores femininos e lida caseira respondemos sempre gratuitamente nesta secção, mesmo quando a resposta ocupa muito espaço.

Esperamos, portanto, a sua pergunta.

Maria da cozinha—Para fazer omelete «de modo que fiquem os ovos muito enfolados» deverá empregar a seguinte receita: partem-se os ovos, deitando as gemas para uma tijela e as claras para outra. Temperam-se as gemas com sal refinado e batem-se bem. Separadamente, batem-se as claras em castelo, juntam-se depois ás gemas, misturam-se rápidamente e lança-se a mistura numa frigideira, onde esteja manteiga ou azeite a ferver. Depois, segue-se o enrolar da omelete como no processo ordinário. Este prato deve servir-se sem perda de tempo. Pode modificar-se, misturando com as gemas, na ocasião de batê-las, salsa finamente picada.

Uma avó—Se o bébé faz as suas refeições em mesa separada, pode oferecer-lhe uma toalhinha bordada e o guardanapo correspondente, mas este em forma de babeiro, comprido, com fitas, como é próprio para as crianças.

Na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 10, que estamos fornecendo por 3$50, entre outros desenhos encontra-se um para ponto de cruz, que servirá para esse efeito. Representa crianças brincando com animais, arvores, flores e casas, tudo num reduzido numero de quadriculados que torna o bordado fácil de realizar e produz um efeito muito interessante.

Estrela do mar—Recebendo um convite para jantar, deverá dizer, num prazo de 48 horas, se aceita ou não. O facto de não responder, não quer dizer que aceita.

A MODA EM CASA

Três elegantes modelos de roupões e um modelo de pijama confeccionados com todos os requintes de modernismo. Os moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, para qualquer destes roupões, importam em 20$00 e para o pijama, importa em 18$00. Não se enviam moldes contra-reembolso

CULINÁRIA

Sopa de contas

200 grs. de carne de vaca; 100 grs. de presunto; 2 litros de água; 2 ovos. 2 colheres de farinha; 500 grs. de batatas; sal para temperar.

Faz-se um caldo bem apuradinho com a carne de vaca e o presunto. Deitam-se-lhe as batatas descascadas, deixam-se cozer e desfazem-se em puré que se deita de novo na água do caldo. Batem-se os ovos, junta-se-lhe a farinha e volta a bater-se para formar uma massa fina. Põe-se sobre o lume forte a panela com o caldo e quando estiver bem a ferver deita-se-lhe gota a gota a massa feita de modo que ao cair na água do caldo cozam logo e formem pequenas continhas.

Ovos á indiana

5 ovos; 1 cebola; meio decilitro de azeite; arroz cozinhado; 1 colher de caril.

Para este acepipe aproveita-se o arroz que tenha sobejado da véspera e aquece-se na sertã. Batem-se 4 ovos, junta-se-lhe sal fino, pimenta e a cebola muito bem picada. Levam-se ao lume a fritar levemente em um golo de azeite. Dispõem-se na travessa em camadas alternadas, o arroz aquecido e os ovos fritos. A gema que sobejou deita-se numa tigela, mexe-se e vai-se-lhe juntando um fio de azeite, mexendo sempre, até formar um molho a que se junta o caril e sumo de limão; deita-se este molho na travessa cobrindo o arroz e os ovos.

Lombo imperial

Tempera-se um quilo de lombo com sal e pimenta. Deitam-se numa frigideira duas colheres de sopa de manteiga, deixa-se aquecer e põe-se dentro a carne, que deve ser cozinhada em lume forte para ficar tostada por fora e crua por dentro. Serve-se com:

Batatas *palha*. Descascam-se as batatas e partem-se em «juliana» muito fininha. Deve escolher-se para isso batatas grandes e perfeitas. Põem-se em água e sal.

Leva-se ao lume uma frigideira com bastante azeite. Estando bem quente, deitam-se-lhe as batatas e mexem-se várias vezes, para ficarem soltas. Estando louras, tiram-se e põem-se a escorrer. Se tiverem de esperar antes de se servirem deitam-se outra vez no azeite bem quente, para ficarem duras.

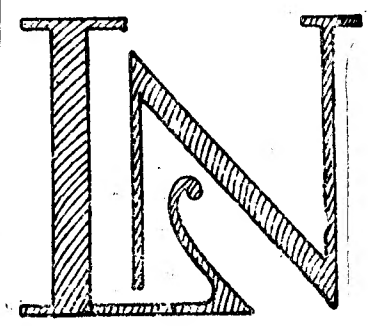
Pudim maltês

250 grs. de açucar; 6 gemas; 1 clara de ovo; 1 colher de sopa de farinha maizena; 2 decilitros de leite.

Deitam-se as gemas e uma clara para uma vazilha de louça e mexem-se bem. Junta-se-lhe o açucar e continua a mexer-se até ficarem as gemas branqueadas. Depois vai-se-lhe misturando a farinha e depois o leite aromatizado com essencia de baunilha. Estando tudo isto bem mexido deita-se numa forma untada com açucar queimado e leva-se a cozer em banho-Maria.

Batatas de fricassé

Descasquem-se as batatas, cortem-se em rodas delgadas e metam-se numa caçarola com sal, pimenta e uma cebola picada; cubram-se de água, na qual se terá desfeito um pouco de farinha de trigo, ponham-se ao lume e, quando tudo isto tiver fervido algum tempo, junte-se um bom bocado de manteiga e conserve-se a caçarola coberta, em lume brando, cerca de três quartos de hora. Depois tire-se do lume, deixe-se esfriar um pouco, juntem-se gemas de ovos e salsa picada e leve-se de novo ao lume, para cozer as gemas, depois do que se serve a iguaria temperada com sumo de limão.



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS
Visite a nova casa de artigos para crianças
CAROCHINHA
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
VERÃO DE 1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Casacos curtos

A' esquerda, vestido e casaco a três quartos, realizados com fazenda xadrez azul e branca, debruada com veludo azul escuro. Cinto de veludo, com atacadores
Ao centro, saia e casaco de fazenda preta
A' direita, casaco a três quartos, confeccionado com fazenda de quadrados grandes

Tinturaria Portugália
Unica apetrechada para trabalhos de Limpeza a seco de vestuário dos mais difíceis e de maior responsabilidade.
Tinge todo o género de vestuário e só com côres das mais fixas.
FÁBRICA: Rua Gualdim Pais (Cholas) — Tel. 24069
LOJAS NA BAIXA: Rua da Conceição, 115 — Tel. 25172.
Rua da Misericórdia, 75 (ex-R. do Mundo) — Tel. 23221.

O fragor da batalha

continua a fazer-se ouvir

no centro de Jerusalém

JERUSALEM, 28.—O fragor da batalha continua a fazer-se ouvir no centro de Jerusalem. As forças árabes encontram-se ainda nos arrabaldes e parecem lançar-se agora numa grande operação cujo objectivo principal é a área de Latrão, onde judeus e árabes lutam violentamente pela posse da estrada de Jerusalem a Tel Aviv.

No meio de um sol intenso as ruas enchem-se de novo, apesar das granadas que de vez em quando rebentam, com as pessoas que tentam encontrar qualquer coisa para se abastecerem nas lojas, apesar de quase todas elas estarem fechadas.—(R.).

HAIFA, 28.—Por informações recebidas de capital da Palestina, transmitidas pela Haganah, a batalha está a tomar incremento em Jerusalem, principalmente nos arrabaldes, na estrada de Tel Aviv e perto do mosteiro francês de Latrão. As tropas árabes receberam reforços importantes.—(France Presse).

O rei Abdullah em Jerusalem

AMMAN, 28 — O rei Abdullah da Transjordania, comandante-chefe dos exércitos árabes na Palestina, atravessou ontem as muralhas de Jerusalem, sendo a sua primeira visita á cidade santa, desde que a Legião Árabe entrou na Palestina.

O rei visitou seu filho, o emir Naif, que presta serviço na Legião, e foi no meio de vivas frenéticos ao «libertador da Palestina» que entrou na cidade velha de Jerusalem, precedido por um «jeep» armado e seguido por outro carro blindado. Realizando um sonho muito antigo, o soberano aquemita visitou a mesquita de Omar, onde se encontra sepultado seu pai, o rei Hussein, e orou alguns instantes junto do tumulo do chefe que foi companheiro de Lawrence e que, á frente das tribos do deserto do Yemen fez uma campanha dura contra os turcos. O rei Abdullah, sempre no meio das aclamações de numerosa multidão que se apinhava nas estreitas ruas da cidade velha, visitou em seguida o Santo Sepulcro. Como se sabe, para os muçulmanos o tumulo de Jesus tem carácter venerável, visto ser considerado precursor do Profeta.

Depois de cumpridas as suas devoções para com o seu antepassado e para com os lugares santos, o rei Abdullah passou revista á Legião Árabe, felicitando os oficiais e os soldados pela sua acção para a libertação de Jerusalem. Depois de conversar com o comandante do sector de Jerusalem, o rei regressou a Amman, cruzando-se no caminho com as colunas que seguiam para a frente de batalha e que o aclamaram.—(R. e F. P.).

Reunião de chefes árabes

DAMASCO, 28 — O secretário geral da Liga Árabe, Azzam Pashá, e outros chefes árabes devem chegar a esta cidade para recomeçar as discussões da comissão politica da Liga, a respeito de qualquer decisão que o Conselho de Segurança possa tomar.

Soube-se que na reunião dos chefes militares ontem realizada nesta cidade e a que assistiu o comandante do exército árabe de libertação, se planeou a reorganização desse mesmo exército.

Segundo os chefes políticos desta cidade, o conde Folke Bernadotte, medianeiro das Nações Unidas, sondou o Governo síriq a respeito da possibilidade de realizar uma reunião entre as duas partes opostas. As autoridades sírias estudam o caso.—(R.).

Uma ameaça do Governo sírio

NICOSIA, 28—O Governo sírio publicou um comunicado em que ameaça cancelar as concessões petrolíferas no caso de os Estados Unidos continuarem a «exercer pressão sobre as Nações Unidas». A informação é dada por fontes árabes vindas de Damasco. —(Reuter).

O cardeal-patriarca

seguiu esta tarde

de avião para Madrid

Ás 14 e 45 levantou voo do aeroporto da Portela o bimotor da T. A. P. que conduz a Madrid o sr. cardeal-patriarca, que ali vai assistir ás cerimónias do encerramento do Congresso Mariano e comemorações das «bodas de prata» do bispo de Madrid-Alcalá. O eminente purpurado faz-se acompanhar dos conegos D. João de Castro (Nova Goa), dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, e ainda do seu famulo, padre Frederico Ferreira Marques.

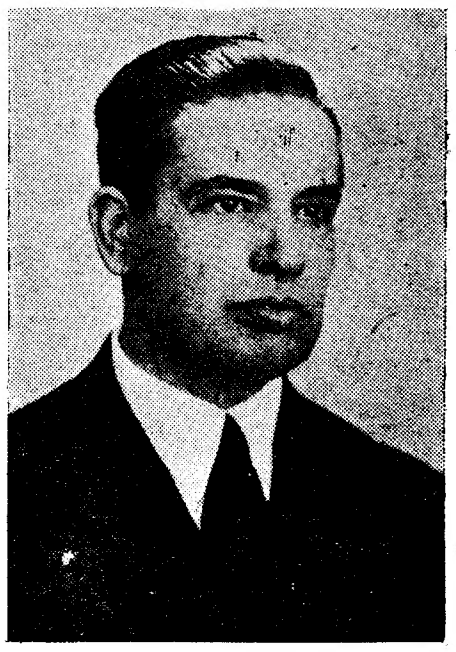
No mesmo avião seguiram os srs. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha; brigadeiro Alfredo Sintra, director da Aeronáutica Civil, jornalistas e uma brigada de técnicos da Emissora Nacional que vai fazer a retransmissão das cerimónias. Do «Diario de Lisboa» seguiu o nosso camarada Santos Jorge. A chegada ao aeroporto espanhol deve registar-se ás 17 e 30, estando preparada grande recepção, com honras militares.

A apresentar cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira compareceram no aeroporto, entre outras personalidades, os srs. ministro das Comunicações, nuncio apostólico e auditor da Nunciatura.

Hoje, á noite, há jantar de gala no Patriarcado de Madrid, onde o sr. dr. Manuel Cerejeira ficará hospedado.

Na segunda-feira, haverá jantar na embaixada de Portugal, seguido de recepção.

O cónego sr. dr. Careiro de Mesquita, deão da Sé Patriarcal, seguirá esta tarde para Madrid, de comboio.



NOEL TELES

Quem é

e o que diz

o romancista

premiado este ano

pela Academia

Noel Teles—pseudónimo do dr. Manuel Teles de Carvalho—teve, ontem, na Academia das Ciências, a consagração do seu pendor literário. E' um grande lavrador do Alentejo, vida passada entre a terra e os homens de Avis e de Arraiolos, este autor que, laboriosamente, enquanto se debruçava sobre os problemas de administração da lavoura, auscultava o coração da gente e das coisas. O seu livro—agora premiado com o «Ricardo Malheiros», da Academia das Ciências, e que provocou, dentro do um primeiro juri, cisões que o levaram á demissão—é um poema de amor, de compenetração ungida dos sentimentos que se cruzam nas plantas e nos animais companheiros do homem. O seu Alentejo é belo, a sua gente é feliz. Os camponeses não são a imagem das páginas alucinantes de Fialho: a vida é mais calma, porque decorre dentro dos muros das grandes herdades.

Preconcebimento ou tendência da sua natureza literária—foi o próprio autor que hoje nos disse:

—Não é o trabahador, o povo, o que mais sofre. A pequena classe média, esta mesma que vive escravizada nas grandes cidades sofre muito mais.

Porque assim pensa e assim sente, com a autoridade que lhe dá a sua experiência—Noel Teles pronuncia-se contra certas correntes dos escritores modernos, nascidas na América, adoptadas no Brasil e retransmitidas para Portugal, principalmente por intermédio de Jorge Amado. O autor de «Terra Campa», agora premiado, vai mais longe: considera uma exploração sádica e uma desumanidade o estilo em que é fustigada a dor humana.

«Lua Santa», «Cartas do Ermo» e «Torre de Menagem» o seu livro de estreia «muito empolado e á francesa», como diz o próprio autor que não pôde fugir ás influências de Eça de Queirós—falam-nos, porém, um Alentejo que também existe e que, portanto, também merece as atenções e o amor dos artistas. Os seus livros, que reflectem sentimento, delicadeza, paixão e violência, escreveu-os na penumbra das suas casas senhoriais de abastado lavrador, á hora em que o Sol a pino convoca os homens para o convivio dos deuses tumulares e morfeónicos, nos intervalos da administração ou da direcção da coudelaria que, durante uma duzia de anos, lhe deu os simbolos e as histórias vividas nas páginas de «Terra Campa», onde se sublimam a dor e a «humanidade» de um belo cavalo de raça.

Noel Teles, que está agora em transe de concluir «Moinho das quatro rodas», é um poeta que não faz versos. Mas esse toque de ternura, essa tendência entre brusca e violenta para decifrar o valor das coisas pequenas, não lhe roubou outros pendores mais prosaicos, como homem moderno e de sociedade que é: boa espingarda, ganhou mais de 80 taças e medalhas, foi três vezes campeão do Alentejo em tiro aos pombos, uma vez campeão de Portugal, três anos seguidos campeão de Lisboa. Os campos desportivos de Espanha, de Monte Carlo e da Bélgica conheceram-no dos tempos de estudante, pois em Liège pensou e trabalhou para tirar o diploma de engenheiro.

Hoje, que teve a consagração máxima da crítica—pois a função de criticos pode dar-se aos que atribuem prémios—o dr. Manuel Teles de Carvalho vai, dentro em breve, receber o elogio publico da própria Academia e, com ele, o envelope menos simbólico que premiou o seu ultimo romance.

Os chefes do Es

assistir

do novo edi

(Continuação da 1.ª pág.)

O novo edificio é constituido por 9 pi em que se encontram instalados todos os serviços necessários para o estudo e o tratam to da terrível doença.

Na cave, ficam arrecadações do economa lavandaria, depósito de roupas, oficinas, c de máquinas e casa mortuária.

No andar terreo, estão instaladas as con tas gerais e especiais, com as respectivas las de espera, serviço de fisioterapia e adm são de doentes. Num corpo do edificio dis to, fica situada a cozinha, ampla, arejada apetrechada com o mais moderno material

O primeiro andar é ocupado pelos servi de diagnóstico radiologico, com aparelhag destinada ao exame das várias localizaç de tumores; administração, com entrada vativa, e laboratórios. No corpo posterior edificio fica o belo anfiteatro de conferênc E' a este nível que passa a estrada que cunda o edificio e que atravessa a constru numa zona coberta, para que os doentes a ternar possam saír dos carros ou das auto cas, ao abrigo do tempo.

No segundo andar encontra-se o mod serviço operatório, com salas para operaç septicas e assepticas e todos os serviços xos; a farmácia e laboratórios de análises nicas e investigação. E' ali que está instal o primeiro microscópio electrónico que f ciona no nosso País e que, certamente, co tituirá um elemento de grande valor para progresso das investigações em curso no tituto, sobre a natureza e o desenvolvime do cancro. Na parte posterior do edificio, mesmo nível, ficam situadas algumas inst ções da biblioteca, que é já hoje um rep tório de livros, de excepcional valor, onde encontra reunida uma preciosa e completa colecção de obras sobre cancro.

No terceiro andar, ficam, do lado cor pondente, no andar inferior, ao serviço op tório, o local para aqueles que queiram senciar as operações. E' a primeira vez entre nós, se procede a uma instalação d género, idêntica a muitas outras que exis já correntemente noutros serviços da Eur e da América. Entre os locais para os ob vadores, fica um pequeno laboratório exames histológicos de peças retiradas operador, no próprio acto operatório, de do a permitir estabelecer a conduta do ci gião em relação ao operado. E' nesta on que se encontram instaladas as primeiras s para doentes. No edificio situado ao N encontram-se as restantes instalações de blioteca e o museu de peças anatómicas.

Nos 4.º, 5.º e 6.º andares do corpo prin do edificio ficam as instalações para dos internados, salas de tratamento e serviços xos. No bloco de ligação com o corpo post

O novo bloco hospitalar do Insti trat

existem os quartos dos medicos internos e, cima do museu de peças anatomicas, fica amplo refeitorio para pessoal medico, adm trativo e de enfermagem.

Finalmente, o sétimo andar está ocupado alojamentos do pessoal menor, arrecadaçõ terraço.

O novo edificio, que tem capacidade cerca de 300 doentes internados, é servido cinco grupos de escadas, quatro elevadores serviço de doentes e do pessoal e varios mo cargas para transporte de roupas limpas e midas. A roupa suja é, em cada andar, dei para um tubo vertical, que vai desembocar lavandaria.

Predominam no edificio as cores claras, o proporciona um ambiente muito agradavel mobiliario, do modelo identico ao já exist nas anteriores instalações do Instituto, c pleta o aspecto moderno que oferece tod conjunto da construção, rodeada por um jardim traçado e executado pelo engenh José Joaquim Rodrigo.

Esta obra foi estudada por uma comi técnica presidida pelo sr. professor dr. Fra co Gentil, e de que fez parte o falecido pr sor Mark Athias, composta tambem pelos

"CORONEL"
BANDEIRANTE
BEBIDA TIPICA BRASILEIRA
Delicioso aperitivo, esplendido digestivo
A' venda nos Estabelecimentos
Jeronimo Martins

TEM CASPA? USE
SEIVOTONE
CORTEZ

Chantecler
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES
ESPECIALIDADES
ESTORIL—R. da Beira Baixa—Tel. 727

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

MODELOS...
SÃO TODAS AS NOSSAS MOBILIAS PINTADAS
Lacas à prova de água — Brilho inalterável
Contraplacados de madeiras estrangeiras
OBTENHA O NOSSO CATALOGO
COLCHOARIAS DE TODA A QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS
VENDAS A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO SÓ NA:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.DA
Rua da Madalena, 247 Telefone 2 6536
Rua Actor Vianna, 38-A Telefone 7 4535

...ado e do Governo

...m à inauguração

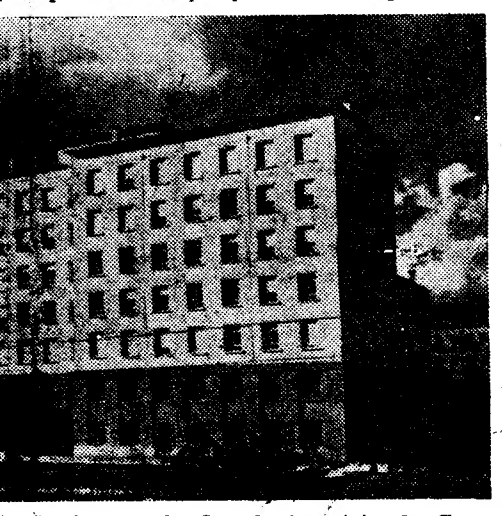
...cio do Instituto do Cancro

Prof. Francisco Gentil, o eminente cirurgião que tem sido o grande realizador da obra da luta contra o cancro em Portugal

engenheiros Jacome de Castro, Tavares Cardoso e Oom do Valle, que, como director dos trabalhos, acompanhou toda a construção. O projecto definitivo foi elaborado, segundo as directrizes da referida comissão, pelo arquitecto Walter Distel, filho do autor do projecto em execução para os hospitais escolares de Lisboa e Porto, e pelo engenheiro Tavares Cardoso, tendo tido, posteriormente, a colaboração do arquitecto João Simões.

Embora prejudicada pelas circunstancias anormais da guerra, a construção, apesar da sua grandeza excepcional, não teve qualquer paralisação.

Se esta obra representa a primeira construção hostitalar verdadeiramente moderna que se ergue no nosso País, é justo que se diga que ela se deve, principalmente, á tenacidae e á dedicação do sr. professor dr. Francisco Gentil, que para ela tem vivido grande parte da sua existencia. A luta contra o cancro em Portugal é obra deste eminente cirurgião, que tem desenvolvido os maiores esforços no sentido de criar na nossa terra uma rede eficiente do combate ao flagelo. Os resultados dessa obra gigantesca são conhecidos de todo o publico. As estatisticas apresentam resultados impressionantes que justificam o dispendio das



...to Português de Oncologia, visto da Es... de Benfica

verbas avultadas que se têm gasto nessa obra grandiosa.

O sr. professor dr. Francisco Gentil, ao receber hoje do ministro das Obras Publicas o novo edificio, tem o direito de sentir-se orgulhoso pelo que conseguiu realizar e das instalações que conseguiu obter para o progresso de investigação sobre o cancro e para a melhoria das condições do tratamento dos doentes cancerosos.

A' cerimonia inaugural do bloco hospitalar, que se está a efectuar á hora do nosso jornal entrar na máquina, preside o chefe do Estado e assistem o presidente do Conselho e os ministros das Obras Publicas, do Interior e da Educação Nacional e o subsecretario da Assistencia, além de muitas outras individualidades oficiais, professores das três Faculdades de Medicina do País e muitos outros médicos.

Depois do sr. marechal Carmona e dos membros do Governo visitarem as novas instalações, realiza-se uma sessão no anfiteatro novo, em que usam da palavra o ministro das Obras Publicas e o sr. professor Francisco Gentil, o grande impulsionador da obra e presidente da Comissão Directora do Instituto Português de Oncologia.

Recepção

aos arquitectos

que vêm tomar parte *no I Congresso*

Nacional de Arquitectura

Cerca de duzentos arquitectos, vindos de todos os pontos do País, para tomarem parte no I Congresso Nacional de Arquitectura, reuniram-se hoje na sede do respectivo sindicato, na Sociedade Nacional de Belas Artes, por ocasião da recepção promovida pela comissão executiva aos congressistas e á Imprensa.

Cerca das 11 horas começaram a affluir ao Palácio da Rua Barata Salgueiro numerosos arquitectos, que iam sendo recebidos pelos seus colegas Cottinelli Telmo, Paulo Cunha, Pardal Monteiro e Jacobetty Rosa, respectivamente presidente, secretário geral e vogais da comissão executiva do Congresso. Depois de se proceder á distribuição do programa, das teses e do emblema de congressista, os arquitectos passaram ao salão grande da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde foi servido um lanche. Em torno de duas amplas mesas viam-se reunidos os representantes das mais variadas correntes de arquitectura, desde alguns mestres da Escola de Belas Artes e arquitectos colocados em diversas funções oficiais até aos nomes mais representativos da arquitectura moderna de Lisboa e Porto, consagrados já por uma obra palpável de interessantes realizações. Muitos arquitectos da novissima geração davam uma nota da juventude a toda a reunião de artistas e de técnicos, entre os quais se viam também algumas senhoras.

A certa altura, o arquitecto Cottinelli Telmo proferiu algumas palavras de saudação, em tom amigável. Dirigiu as boas-vindas aos congressistas, regozijando-se pelo facto de se terem deslocado de tão longe tantos arquitectos, correspondendo assim, com o maior interesse, ao apelo da comissão executiva.

Saudou, depois, a Imprensa, afirmando que não é possível dar repercussão a qualquer acontecimento sem a colaboração dos jornais, a cujos representantes pediu que acompanhassem a marcha dos trabalhos deste primeiro congresso de arquitectos.

O presidente da comissão executiva do congresso agradeceu, a seguir, as facilidades dadas pela Sociedade Nacional de Belas Artes e dirigiu, igualmente, palavras de reconhecimento ao artista João Reis que, tendo a sala ocupada com uma exposição sua, permitiu que a recepção aos arquitectos congressistas se fizesse ali.

O arquitecto Cottinelli Telmo manifestou, seguidamente, a certeza de que o congresso será um êxito, dada a afluência de teses recebidas—mais de trinta.

Por fim, disse esperar que esta reunião constituia um elo de ligação firme entre todos os arquitectos portugueses, para a defesa dos interesses da arquitectura portuguesa—que o mesmo é dizer—acrescentou—dos interesses da Nação.

A' noite, efectua-se, no Instituto Superior Técnico, a inauguração do I Congresso Nacional de Arquitectura, simultaneamente com as do Congresso de Engenharia e da Exposição de Obras Publicas. Presidirá á cerimónia o chefe do Estado.

EM 3 LINHAS

O edificio escolar que a Camara construiu na Praça do Ultramar é de traça airosa, mas peca por um descuido urbanistico: o seu estilo rustico de inspiração fica desenquadrado do conjunto das restantes construções de linhas modernas e citadinas...

///

Admiram-se os estrangeiros do esquecimento a que, durante a noite, é votada a bela Praça do Terreiro do Paço que, em Espanha, por exemplo, seria centro de reunião e de passeios. Deixa-se a sugestão para a presença, no Verão, de bandas regimentais.

///

Na segunda-feira inaugura-se, na Biblioteca, a Exposição Olissiponense.

///

Um dos mais importantes seguros no nosso País, 80.000 contos, foi efectuado na Companhia de Seguros «Atlas».

A primeira pedra

para a futura igreija

do Santo Condestavel

(Continuação da 1.ª pág.)

Em volta do recinto foram-se, pouco a pouco, juntando muitas centenas de pessoas, estando cheias de gente as janelas dos prédios vizinhos.

No altar, prestavam a guarda de honra deputações de cadetes do Exército e da Armada, com as respectivas bandeiras. E aos lados rapazes dos Pupilos e do Colégio Militar e raparigas do Instituto de Odivelas, que acompanharam a missa com canticos.

Na tribuna de honra, tomaram lugares os srs. ministros da Guerra, do Interior, das Finanças, da Marinha e das Obras Publicas; capitão Moreira da Camara, representando o sr. ministro das Comunicações; engenheiro Veiga da Cunha, subsecretário de Estado das Obras Publicas; majores generais do Exército e da Armada, generais Gaudencio da Trindade, Ernesto Machado, Maçãs Fernandes, Joaquim Neto, Santos Calado, Luis Lelo, Afonso Botelho, Ferreira de Passos, Fernando Borges e Peixoto e Cunha; almirante Teixeira Dinis; comodoro Vasco Lopes Alves; brigadeiros Afonso May, Val de Andrade, Alfredo Sintra, Mota e Costa e Amaral; e coroneis Silvão Loureiro e Monteiro do Amaral, que foram recebidos pelos srs. brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; coronel Esmeraldo de Carvalhais e tenente-coronel António Augusto de Sousa, chefe do estado maior do G. M. L.

A Junta Central da Legião estava representada pelo seu presidente, sr. professor André Navarro.

A's 10 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca, que foi recebido á entrada pelos srs. ministro da Guerra, dr. Honorato Monteiro, padre Caetano, prior da freguesia, conegos João Nunes Ferreira e António Campos e beneficiados Filipe Cardoso e Paulo Marques. Dirigiu-se logo para o altar, onde iniciou a missa, assistido pelos referidos sacerdotes.

Ao começar a cerimonia, entrou no recinto uma formação de ciclistas do Clube Atlético de Campo de Ourique que foram a S. Jorge, onde se travou a batalha de Aljubarrota, buscar terra para ser colocada na base do novo templo, que lhes foi entregue pelo presidente da Camara Municipal da Batalha.

A' Elevação as tropas puseram-se em «sentido», enquanto os clarins tocavam a continencia.

Em seguida, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira saiu do altar e sentou-se no solio, onde, com mitra e báculo, pronunciou uma sentida alocução.

As palavras do patriarca

Começou Sua Eminencia por se dirigir ao sr. ministro da Guerra, aos outros membros do Governo, á comissão organizadora da nova igreja e a todos os presentes:

—Eu pregunto se estarei a sonhar. Não será isto uma ilusão? Ou é uma realidade o que contemplo? Não será isto um milagre? Vejo aqui os membros do Governo, o Exercito, as associações para colocarem a primeira pedra da igreja do Santo Condestavel. E já a vejo erguida—e dentro dela ouço canticos de gloria, de esperança e de triunfo! E parece que o Santo Condestavel se levantou do seu tumulo e está junto de nós, a dizer-nos: «Fui eu que, com a minha espada, entreguei Portugal a si próprio! Depois, pude descansar!».

Num belo arrebatamento, o sr. cardeal-patriarca disse o que supunha estar a ouvir ao Santo Condestavel:

—O monumento que eu levantara, á força de sacrificios e de lutas, ruiu, e eu fiquei nos escombros. Até se esqueceram de mim! Caiu a noite e eu, junto de Deus, perguntei: «O' meu Portugal, o que és?».

Os mestres da juventude chegaram, mesmo, a dizer que nós não tinhamos razão de existir, esmagados ao peso de tanta gloria!

Depois de parafrasear a ultima palavra do «Frei Luís de Sousa», exclamou:

—Mas as ruinas restauram-se! E este monumento é a ressurreição da Patria que se levanta. O Santo Condestavel promete que jamais a abandonará.

Dirigiu-se ao Exercito, pedindo-lhe «que seja sempre o defensor da Patria, do Direito, da Justiça e da Paz», e á juventude, representada por aqueles atletas que ainda hoje percorreram

O sr. cardeal-patriarca durante a cerimónia do lançamento da primeira pedra

os campos onde ele batalhou, beijando-a na fronte e dizendo-lhe: «Ama a tua Patria! Sê boa e pura!».

Disse que, o Santo Condestável, junto de Deus, pronunciará, por todos os tempos, o nome de Portugal, e pede a todos os portuqueses que se unam, no amor de Deus, da Pátria e da Familia, acrescentando:

—A Pátria não é uma expressão geográfica, mas um conjunto de corações e de almas e de todos os que sobre ela viveram, trabalharam, lutaram e rezaram! E' um património que nos legaram e que temos obrigação de defender.

E terminou assim:

—Não é verdade que este templo que se ergue é o símbolo da Restauração da Pátria?

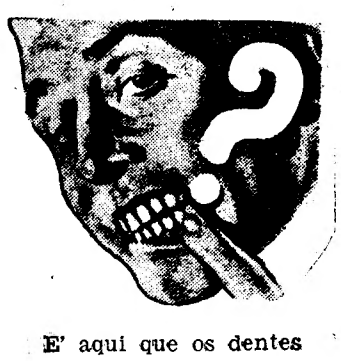
Então, avançou para Sua Eminência, com gentis meninas, todas de branco, com a bandeira do Campo de Ourique, o popular atleta daquele clube, Joaquim de Almeida que, ajoelhando no solo, entregou ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira o cofre com a terra?

Ao microfone, o presidente da direcção do clube, sr. Artur Marques Jorge, disse que o que se estava a passar era uma honra para o bairro.

O sr. cardeal-patriarca abençoou a terra e colocou-a, juntamente com o auto do lançamento e as moedas da época, na caixa de pedra, onde, depois de terem posto a argamassa o chefe da Igreja, os ministros da Guerra e das Obras Publicas e o engenheiro Marques de Abrantes, foi colocada a tampa com os dizeres: «28 de Maio 1948. Ano XXII de Salazar».

DR. JULIO DANTAS

O sr. dr. Julio Dantas, que se encontra melhor dos seus padecimentos, embora ainda ontem não tivesse presidido á sessão na Academia das Ciencias, segue na terça-feira para Bruxelas, onde vai representar Portugal na Conferencia de Cooperação Intelectual.



E' aqui que os dentes
são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

COPACABANA

Aonde Lisboa Toma Chá

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(À Alameda D. Afonso Henriques)

ALVALADE

CAMPO 28 DE MAIO
(junto ao lago)
Amanhã, sábado: Chá-Dançante

Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes

LISBOA

Agentes em Lisboa: COMPANHIA UNIÃO FABRIL (Secção Marítima)
Rua do Comércio, 39 – Telefone 30551

FROTA

n/m Africa Ocidental	1.560 T.	n/v Inhambane	9.619 T.
n/m Alcobaça	9.500 T.	n/v Luso	10.125 T.
n/v Alcoutim	10.526 T.	n/v Maria Amelia	3.005 T.
n/m Alexandre Silva	3.215 T.	n/v Maria Cristina	5.580 T.
n/v Alferrarede	2.118 T.	n/v Mello	6.253 T.
n/v Amarante	12.600 T.	n/v Mirandella	8.150 T.
n/m António Carlos	2.974 T.	n/v Mira Terra	600 T.
n/v Costeiro	900 T.	n/v Monchique-n/tanq.	7.645 T.
n/v Costeiro Segundo	510 T.	n/v Pinhel	5.874 T.
n/m Costeiro Terceiro	1.426 T.	n/m São Macário	1.221 T.
n/v Cunene	9.800 T.	n/v Saudades	6.430 T.
n/v Foca	2.060 T.	n/v Silva Gouveia	1.353 T.
n/v Gaza	7.979 T.	n/v Zé Manel	1.240 T.

TOTAL: 132.263 toneladas

REBOCADORES: «Africa», «Cintra», «Estoril», «Freixo», «Garota», «Bolhão», «Obidos», «São Cristovão», «Soure»

LANCHAS A MOTOR: «Maquela», e «Carocha»

34 Batelões (19 de 500 T., 13 de 400 T. e 2 de 250 T.)
24 Fragatas (2.150 T.)
1 Barca de água (250 T.)
1 Draga «Barreiro» com 5 Batelões de Dragadas com 80 m3. cada.

CARREIRAS DE LISBOA PARA:

Norte de Europa—Norte de Africa—Cabo Verde—Guiné—Angola—Argentina — Chile — Estados Unidos — Terra Nova — Groenlandia e Costa de Portugal

NAVIOS A CONSTRUIR PARA RENOVAÇÃO DA FROTA:

3 navios com 9.500 T. Deadweight
2 navios com 9.100 T. Deadweight
4 navios com 7.000 T. Deadweight
4 navios com 3.600 T. Deadweight
1 navio com 2.974 T. Deadweight
4 navios com 1.200 T. Deadweight

A Companhia que mais navios tem ao seu serviço, construidos em Portugal nos Estaleiros da Companhia União Fabril no Barreiro e em Lisboa

---

Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau

Organismo corporativo

criado pelo decreto-lei número 26.106, de 23 de Novembro de 1935, ao qual compete orientar a pesca e a secagem do bacalhau

---

GLENIFFER

O MOTOR MARÍTIMO POR EXCELÊNCIA

ENTREGA IMEDIATA
PARA MOTORES DE 80 E 120 HP.
REPRESENTANTE
C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

MATERIAL FLUORESCENTE

Conjuntos de 20, 50 ou 100 lampadas fluorescentes «Sylvania», 20 e 40 watts e respectivos acessórios 110 e 220 volts, vendem-se a preços especiais de revenda. Agente importador ANTÓNIO NAPOLEÃO, Avenida António Augusto de Aguiar, 11 — Telefone 53082 — Lisboa
ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA, ILHAS E COLÓNIAS

Para aliviar os SOFRIMENTOS DOS PÉS nada como o OXIGÉNIO

Efeitos benéficos do oxigénio nascente.

Pés mortificados, doloridos, aquentados, inflamados ou inchados. Calos e calosidades.

Aqui vai uma simples receita do banho de pés oxigenado que "desfatiga" as pernas pesadas e os pés doridos, após uma dura jornada de trabalho, alivia a pele dos pés magoados, aquentados ou inflamados pela esfregação do calçado e amolece os calos, durezas e colosidades: Deite em água quente uma mão-cheia de Saltratos Rodel. O oxigénio nascente que logo se liberta na água quente penetra nos poros; suaviza, descongestiona e refresca a pele. Mesmo os calos mais endurecidos amolecem a tal ponto que logo se extirpam com facilidade. O mau cheiro da maceração é destruido. Os seus pés sentir-se-ão libertos e todo o organismo ganha uma sensação de alivio. Saltratos Rodel, nas farmácias e drog.

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital Esc. 80.000.000$00
Fundo de Reserva 84.500.000$00

Sede:
95, Rua do Comércio, 119
LISBOA

Está a pagamento a 1.ª prestação por conta do dividendo relativo á gerencia que termina em 31 de Dezembro de 1948.

Lisboa, 28 de Maio de 1948.

O Presidente do Conselho de Administração
(a) Ricardo R. Espirito Santo Silva

LARBELO

AÇO INOXIDAVEL

A qualidade ideal para serviço de:
RESTAURANTES — HOTEIS — CASAS DE SAUDE, etc.

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 2 4042

ACABA DE RECEBER O MAIS COMPLETO SORTIDO

Sociedade Geral

para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, (Porto Amboim, Novo Redondo** se convier), **Lobito** e **Moçâmedes (via Leixões)**

Sai a 14 de Junho

Navio-motor «ALCOBAÇA»

para **S. Vicente, I. do Sal, Praia** e **Bissau (via Leixões)**

Sai a 9 de Junho

Navio-motor «ALEXANDRE SILVA»

Trata-se:
em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS CREDITO E PREVIDENCIA

Estabelecimento Autonomo do Estado

SERVIÇOS ANEXOS { CAIXA NACIONAL DE CREDITO / CAIXA NACIONAL DE PREVIDENCIA

Telefones (P B X) 31981 a 31989

Depósitos á ordem e a prazo—Empréstimos hipotecários sobre penhor de títulos—Operações de Transferência e Cobranças—Empréstimos sobre penhor de ouro, jóias e pratas pela Casa de Crédito Popular—Empréstimos Agrícolas e Industriais pela Caixa Nacional de Crédito

FILIAIS EM TODAS AS SEDES DE DISTRITO—AGENCIAS E DELEGAÇÕES NAS SEDES DE CONCELHO

TERMAS DE LUSO
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS

ABERTOS
DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

Os debates do J. U. B. A.

sobre a arte e filosofia

Os debates sobre arte e filosofia, promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, entraram ontem, numa nova fase, com a proposição do novo tema «Arte e Civilização». A sessão de ontem, presidida pelo sr. dr. António Gomes Mota e secretariada pela sr.ª D. Maria de Lourdes Bartholo e pintor Guilherme Filipe, teve a assinalá-la o aparecimento de novos oradores.

Falou em primeiro lugar o sr. prof. dr. Delfim Santos, que explanou a sua afirmação, segundo a qual a arte e a civilização não podem confundir-se, porque numa manifesta-se a tendência para estabilizar formas progressivas que tendem a universalizar-se e na outra, pelo contrário, é o esforço de regresso á própria espontaneidade e á diferenciação.

Falaram a seguir os srs. dr. José Marinho, que apoiou as asserções do orador antecedente; dr. Virgilio Passos, que propôs um tema para outra sessão; dr. Franco Esgueiha, que refutou alguns dos pontos de vista do sr. dr. Delfim Santos; dr. Faria Ferreira, que tomou também posição contrária á do dr. Delfim Santos; dr. Augusto Nascimento; Luís Figueira, eng.º Berger e dr. Santana Dionísio. O debate teve muita elevação de ideias e despertou vivo interesse, mas a falta de espaço não nos permite fazer-lhe, como seria de interesse, uma referência mais pormenorizada.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A festa de despedida do internacional Rafael Correia

Rafael Correia, seis vezes internacional e, durante longos anos, extremo-esquerdo do Belenenses, faz hoje as suas despedidas do publico, durante o festival que está a começar, á hora de fecharmos o nosso jornal, no campo das Salésias e onde o publico acorreu largamente, para assim se associar á homenagem do prestigioso e popular jogador.

A's 16 horas, defrontam-se as equipas das 1.as categorias do Atlético e do Oriental e, mais tarde, encontrar-se-ão a equipa infantil do Belenenses e um misto, formado de jogadores pertencentes aos grupos que estão a disputar o torneio «Escolas de Jogadores». Para as 18 e 30, está marcado o encontro entre as equipas do Belenenses e do Elvas.

A CORTIÇA PORTUGUESA

nos Estados Unidos

No avião da Pan American regressou a Lisboa o sr. eng.º José Calheiros de Meneses, presidente da Junta Nacional de Cortiça, que visitou os Estados Unidos, em missão oficial, para a intensificação das relações economicas luso-americanas. O sr. eng.º Calheiros de Meneses vinha acompanhado do funcionário da mesma junta, sr. Alves Martins.

Não hesite! Peça sempre o delicioso

CHÁ CELESTE

A' venda em todos os estabelecimentos

PELES

DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

CALÇADO
O MELHOR SORTIDO
AOS MELHORES PREÇOS
SAPATARIA OLIVEIRA
Rua do Loreto n.º 38
(ao Camões)

DINHEIRO
EMPRESTA A VALORIZADORA, L.DA
R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

A EPOPEIA DE DUNKERQUE

Comemora-se hoje

o oitavo aniversário da retirada britânica que deu a vitória aos Aliados

Pelo general **ARMINGAUD**

Passa amanhã o oitavo aniversário do inicio da operação de Dunkerque que foi na segunda guerra mundial o que a batalha do Marne foi na primeira—o episódio que mais tarde devia frutificar na vitória aliada.

O autor dos dois artigos que começamos hoje a publicar traz uma contribuição nova e reveladora para a história desse acontecimento decisivo do nosso tempo e por isso os oferecemos aos nossos leitores como um documento de incontestável interesse.

Falar de Dunkerque, mesmo a oito anos de distancia, é evocar uma epopeia de sacrifício e de glória que salvou a Grã-Bretanha e o Mundo.

Todos devem recordar-se ainda como se iniciou a batalha do Ocidente. Depois de se iniciar a ofensiva alemã, o grupo de exércitos francês do Norte penetrou, em 10 de Maio de 1940, na Bélgica e na Holanda, onde se registaram os primeiros recontros com um inimigo que pusera em linha 7 das suas 10 divisões blindadas. Em 13 registou-se em Sédan a rotura da frente francesa, que se consumou em 15.

O estado-maior alemão explorou magistralmente essa rotura. A «ponta da lança» das divisões Panzer venceu os obstáculos que o comando francês tentou opor ao seu avanço. No dia 18 o terreno na sua frente estava desimpedido para um avanço fulminante. Em 20 de Maio as guardas avançadas do inimigo alcançavam o mar na região de Abbeville.

O cerco das forças francesas que se tinham aventurado imprudentemente na Bélgica começara. Para o completar era preciso que as divisões Panzer, orientando-se agora nas direcções Norte e Nordeste, fizessem a sua junção com o grosso das forças alemãs que avançavam na planicie da Flandres. A sua junção devia fazer-se o mais próximo possivel do litoral, a fim de impedir que os franco-britanicos tivessem tempo para organizar o reembarque.

Como se realizou o cerço das forças aliadas

O grupo de exércitos francês do Norte ficou assi mpreso numa «bolsa» (termo que mais tarde havia de conhecer grande notoriedade) que se foi fechando lentamente á medida que os alemães caminhavam do Sul para o Norte e do Leste para Ocidente. O exito total do cerco dependia do ritmo a que essa operação se realizasse.

A' medida, porém, que a pressão alemã aumentava, aumentava igualmente a resistência das forças cercadas. A pressão alemã era exercida pelas divisões motorizadas e pelas divisões de infantaria da Wehrmacht, que entretanto tinham avançado no rasto dos blindados.

Em 26 de Maio o alto comando francês ordenou a retirada geral para a linha do Lys que cobri ao porto de Dunkerque, cujo acesso nessa altura se encontrava ainda completamente livre. O avanço alemão que devia prosseguir com lentidão perante a resistência crescente dos franceses acelerou-se inesperadamente, em consequência da defecção belga que se registou no dia 27.

O sistema defensivo previsto pelo alto comando francês ficou completamente desorganizado. E no dia 28, ao Norte de Lille, as divisões alemãs fizeram a sua junção, completando assim o cerco. Era demasiado tarde para que o estado maior alemão visse plenamente realizado o seu principal objectivo, o aniquilamento total das forças franco-britanicas. O corpo expedicionário britanico e o 1.º exército francês tinham, entretanto, conseguido escapar á ratoeira e retirado em direcção á costa.

A não ser para o grupo de divisões francesas cercado na região de Lille, o resto dos exércitos aliados concentrar-se-ia na testa de ponte de Dunkerque, junto ao mar livre, pelo qual podia ser salvo.

Salvar o maior numero possível de combatentes

A partir desse momento, o alto comando francês preocupou-se apenas com a realização de dois objectivos:

1.º—Fazer chegar ao litoral arenoso de La Anne e de Malo, e aos cais do porto de Dunkerque as unidades que combatiam incessantemente desde 10 de Maio. Essas unidades, apesar de esgotadas, apresentando sinais evidentes de uma fadiga compreensivel, conservavam uma certa coesão. As ordens que recebiam continuavam a ser cumpridas com disciplina e coragem.

2.º—Organizar eficazmente a defesa da testa de ponte de Dunkerque, até que pudesse organizar-se a sua evacuação.

No dia 20 de Maio esta palavra aparece pela primeira vez em documentos oficiais. E no dia 28 a evacuação inicia-se com o embarque dos primeiros 3.000 homens, na sua maior parte especializados de diversas armas. No dia 29, o general Weygand ordena «o embarque geral», em cujos planos os estados maiores trabalharam febrilmente durante as ultimas quarenta e oito horas.

Notas falsas de 500$00

Regressaram de Evora os agentes Pinto e Correia, da secção central da P. J., que naquela cidade procederam a investigações sobre o caso da falsificação de notas de 500$00, da efigie Damião de Gois, sendo preso o falsificador Fernando Gonçalves Campo, conhecido pelo «Espanhol», que residia na freguesia de Portel, em Evora.

Foram tambem presos, como passadores, Manuel Tição e Antonio Pereira Quintas, ambos residentes em S. Marcos, Evora. Foram apreendidas 22 notas que estavam no inicio da preparação, por meio de fotografias coladas e coloridas. A falsificação é bastante grosseira, destinando-as os falsificadores a passá-las nos mercados rurais.

ARMAZENS IMPERIUM

AVISO IMPORTANTE

Comunicamos aos nossos antigos clientes e ao publico que continuamos a vender com as mesmas facilidades de sempre e que podem dirigir-se directamente á nossa casa sem necessidade de intermediários.

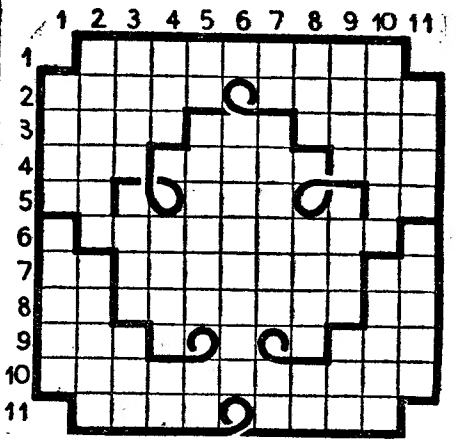
Temos presentemente o maior e mais lindo «stock» de casemiras e continuamos a

FABRICAR AS FAMOSAS
GABARDINES
IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 93, 2.º — TELEFONE 2 5827
SE QUER UM BOM FATO, CONSULTE-NOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2048



HORIZONTAIS: 1—Astrónomo polaco que demonstrou o duplo movimento dos planetas sobre si mesmos e á volta do Sol. 2—Seguires. Represa. 3—Espaço de tempo. Certa. Assim seja! 4—Pau-ferro. Abertura no convés e nas cobertas dos navios, para dar passagem ao mastro. Ena! 5—Imperfeita. Cidade galega. Artigo (pl.). 6—Patriarca judeu, avô de Noé, que viveu 969 anos (Bibl.). 7—Batráquio. Peixeiras. Popa. 8—Preposição. Sacudida. Atmosfera. 9—Ermos. Ferro temperado. 10—Habitantes das cavernas. 11—Lição. Aneis.

VERTICAIS: 1—Espadim. Cidade e porto militar da França. 2—Esperam. Fruto da silva. 3—Rezou. Matéria em fusão expelida pelos vulcões. Pertenço. 4—Hastes das plantas. Feitiço. Simbolo quimico do glucinio. 5—Fazes parte. Unguento. Além. 6—Oficial português que se distinguiu pela sua bravura na campanh ade Moçambique em 1895. 7—Em a. Sectária da doutrina da A'rio. Oferta. 8—Levanta. Face. Caminhar. 9—Cimo. Prejudica. Prendo. 10—Abominam. Estirpes. 11—Aves semelhantes ás avestruzes. Simples.

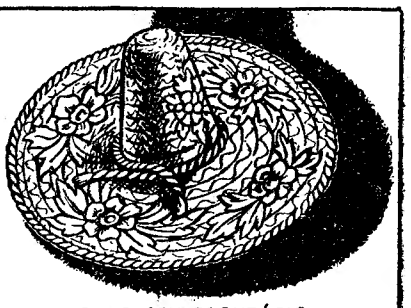
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2047

HORIZONTAIS: 1—Garatujais. 2—Eleve. Go. Ror. 3—Suco. Navarra. 4—Tio. Nazaré. 5—Ir. Lede. Rás. 6—Nisa. Peia. 7—Uns. Aias. Fi. 8—Causar. Sic. 9—Acossar. Toca. 10—Rol. Os. Matar. 11—Aniquilara.

VERTICAIS: 1—Gesticular. 2—Aluir. Nu. Coa. 3—Reco. Lincoln. 4—Avo. Nessas. 5—Te. Nada. Uso. 6—Gaze. Asas. 7—Ova. Piar. Mi. 8—Arrear. Tal. 9—Irreais. Sota. 10—Sor. Sá. Ficar. 11—Ramificara.

COLABORADOR

Precisa importante organ. estrangeira para dir. Secção de Rádio. Indispensável ter larga exper. comercial, saber Inglês, escrever á máquina e ter conhecimentos de Rádio. Lugar de futuro. Guarda-se sigilo, estando empregado. Respostas ao Apartado 738.



PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO

UMA GRACIOSIDADE DA MARCA

TOPÁZIO

VENDE

Ourivesaria A. P. Teixeira
LARGO DE S. DOMINGOS

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO..... 80.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA..... 84.500.000$00

SEDE EM LISBOA

Dependencias urbanas:

AIÇANTARA, POÇO DO BISPO, CONDE BARÃO, ALMIRANTE REIS, BENFICA, PRAÇA DO BRASIL, PRAÇA DO CHILE e PRAÇA DUQUE SALDANHA

Filiais:

PORTO, COIMBRA, BRAGA, FARO, COVILHÃ e PONTA DELGADA.

Agências:

TORRES VEDRAS, S. JOÃO DA MADEIRA, SANTAREM, TORRES NOVAS, GOUVEIA, ESTORIL, TORTOZENDO, ABRANTES, MANGUALDE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLHÃO, MATOSINHOS, MOURA, GUARDA, ESPINHO, MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA e MONTEMOR-O-NOVO

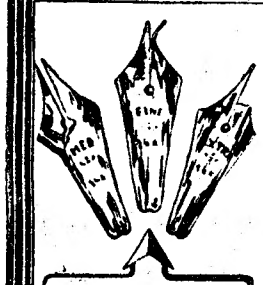
TODAS AS OPERAÇOES BANCÁRIAS

A' industria corticeira

Informamos, devidamente autorizados pela Cork Insulation Co. Inc. de Nova York, que o subdito americano Snr. Harold P. Stern, actualmente em Lisboa, não é nem nunca foi empregado daquela Companhia, nem está autorizado a usar o seu nome.

Lisboa, 27 de Maio de 1948.

Sociedade Continental de Alimentação, Ld.ª



Depois do restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Srs. Médicos, Hospitais, Casas de Saude

Vantajosas condições preço, vendo aparelho Ondas Curtas e outro Galvanicas Farádicas, novos, americanos, de acreditada marca.

Resposta a este jornal ao n.º 5100.

TODOS OS PRODUTOS DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Superior, Francês, Virgínia, Holandês, Tip-Top, Aviz, Provisórios, Tagus, Lisboas, Sporting, etc., etc.

São fabricados, com ramas escolhidas, pelos processos mais modernos para bem servir os fumadores

FÁTIMA

a 12 e 13 de Junho
Optimos Autocarros
Preço Esc. 135$00
por pessoa
Rua Martim Moniz, 51
CAPRISTANOS

CORREEIROS

Precisam-se, um que saiba fazer e consertar arreios, outro com prática de coser bem. Dirigir-se á oficina de Augusto Silva, Rua Infantaria, 28—Águeda.

CONHEÇA A SUA TERRA

A C. P. organizou mais dois
EXPRESSOS POPULARES
para o dia 30 do corrente:
2.º—LISBOA-COVILHÃ e volta
Classe unica... 100$00
3.º—LISBOA T. P.-VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO e volta
2.ª classe ... 160$00
3.ª » ... 120$00
Nos preços acima está incluida a marcação do lugar.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da Estação do Rossio.

ESCOLA DE MOTORISTAS

Ligeiros, Pesados e Motos
CASA A. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5—Telef. 20497

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 1.º R Alexandre Herculano

ERICEIRA

Pensão Restaurante BAPTISTA
Optimos quartos — Bôa cozinha
O mais central da Vila
O Proprietário M. F. Baptista

PARCERIA GERAL DE PESCARIAS

ARMADORA DE NAVIOS PARA PESCA DE BACALHAU
FUNDADA EM 1891

Lugres Motores:

ARGUS
CREOULA
HORTENSE
GASELA 1.º

SEDE E SECADOUROS:
Azinheira Velha BARREIRO

Empresa Insulana de Navegação

Sede: RUA NOVA DO ALMADA, 11, 1.º — LISBOA
Telefones 23271/2/3—Telegramas: Bensaude — Lisboa
CARREIRAS REGULARES ENTRE:

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, Santa-Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Pico (Lages) e Faial.

Saídas em 23 de cada mês para:

Madeira, Santa-Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Pico (Cais), Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz).

AGENTES em Lisboa:

Germano Serrão Arnaud

Carga e passagens de 3.ª classe
Av. 24 de Julho, 2-2.º
Telefones 20214/15

Passagens de 1.ª e 2.ª classes
Rua Augusta, 152
Telefone 20216

NO PORTO: J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
NA MADEIRA: Brandy Brothers & C.ª, L.da
EM S. MIGUEL: Bensaude & C.ª, L.da

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB—ABREM A 1 DE JUNHO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273—LISBOA

7

Prémios Grandes

vendidos pela

Casa da Sorte

em 4 semanas seguidas!

Na Extracção de 28 de Maio de 1948

a **Casa da Sorte**

vendeu

mais 2 prémios grandes:

23.438-100 Contos
10.177-50 Contos

Para o Santo António

lotaria com o carimbo da

Casa da Sorte

em

Lisboa Rossio, 119 — Porto Sampaio Bruno, 37 — Coimbra Ferreira Borges, 81 — Braga S. Francisco, 9

JOGUE NA

CASA CONDEIXA

A 4 de Junho — 600.000$00
A 16 de Junho — Lotaria de Santo António

3:000.000$00

Bilhetes a 300$00, meios a 150$00, quartos a 75$00, quintos a 60$00, décimos a 30$00 e vigésimos a 15$00

CASA CONDEIXA

217—R. ARCO DO BANDEIRA—217

O Cantinho da Sorte

POÇO DO BORRATÉM, 38-A—TELEFONE 22340
tem à venda, para a próxima, os

600 CONTOS

E OS 3.000 CONTOS DO SANTO ANTÓNIO

Habilitem-se nesta feliz casa

Números mais premiados na lotaria de hoje

4649 ..... 600.000$00
23438 ..... 100.000$00
10177 ..... 50.000$00
4648 ..... 8.770$00
4650 ..... 8.770$00

Premiados com 10.000$00

1193 4808 7352 9292 14948 16482 17065 18447 19265 20445 25989

Premiados com 4.000$00

716 1611 3091 3324 3705 5172 5305 7135 9320 10213 10288 10729 11811 13259 14286 14983 16638 16908 16982 17603 17687 19398 19959 20358 22591 23185 23280 25473

Premiados com 300$00

17	22	39	47	72	82
109	296	397	473	518	586
768	890	1158	1200	1249	1338
1391	1451	1467	1620	1841	1872
2005	2021	2064	2091	2108	2343
2361	2390	2400	2438	2533	2543
2597	2621	2647	2697	2892	2934
2998	3078	3237	3258	3261	3356
3358	3370	3468	3473	3497	3586
3675	3683	3725	3774	3831	3857
3859	3897	3902	4011	4108	4128
4161	4256	4345	4369	4385	4439
4511	4576	4582	4660	4754	4791
4873	4886	4889	4967	5078	5278
5303	5337	5422	5459	5484	5547
5579	5603	5605	5631	5731	5800
5811	5882	6100	6101	6146	6426
6564	6687	6703	6753	6779	6860
6931	7085	7231	7272	7284	7328
7368	7385	7409	7428	7686	7778
7794	7837	8041	8084	8226	8234
8240	8296	8309	8404	8412	8466
8555	8800	8849	8865	8932	8949
8966	9117	9128	9160	9205	9233
9293	9502	9580	9772	9789	9802
9820	10183	10299	10311	10418	10438
10442	10550	10562	10671	10737	10908
10918	10989	11130	11446	11568	11577
11588	11606	11625	11635	11935	12057
12068	12092	12232	12281	12312	12360
12551	12745	12923	12936	13199	13228
13288	13342	13371	13487	13499	13521
13571	13641	13854	13856	13879	13931
14006	14013	14015	14175	14202	14262
14278	14316	14363	14505	14542	14741
14826	14911	15074	15108	15163	15332
15348	15396	15466	15525	15631	15699
15720	15852	15999	16008	16011	16015
16020	16187	16398	16435	16564	16617
16794	16888	16895	16994	17004	17104
17130	17158	17199	17224	17296	17393
17419	17500	17522	17576	17756	17781
17879	17894	18030	18063	18080	18091
18241	18281	18312	18346	18414	18461
18505	18541	18643	18672	18711	18720
18723	18741	19040	19345	19436	19516
19732	19824	20102	20187	20224	20230
20737	20770	20798	20828	20867	20868
20877	21061	21283	21376	21452	21592
21664	21705	21711	21714	21803	21968
22007	22013	22048	22072	22231	22277
22280	22424	22500	22633	22658	22680
22741	22791	22821	22858	22941	23012
23102	23153	23304	23354	23405	23517
23521	23643	23717	23829	23846	23887
23949	24103	24179	24214	24330	24335
24412	24434	24466	24648	24742	24795
24821	24892	24992	25163	25173	25271
25356	25482	25498	25560	25581	25588
25591	25611	25627	25737	25755	25800
25803	25836	25838	25886	26009	26104
26456	26468	26495	26503	26606	26669
26703	26738	26836	26869	26875	26896
26950	27002	27041	27080	27095	27150
27165	27175	27297	27331	27497	27518
27552	27587	27595	27596	27612	27646
27856	27859	27878	27940		

Os numeros de 4601 a 4700, de 23401 a 23500, e de 10101 a 10200 são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (49) são premiados com 330$00.

Os numeros terminados em 8, 9 e 0 são premiados com 170$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO A' BOA HORA—Ao tribunal da Boa Hora foi enviado Joaquim da Silva Ferreira, acusado do furto duma máquina fotográfica, no valor de 17.500$00, ao sr. Ruy Gomes, residente na Rua Sampaio Pina, 11. A máquina foi-lhe apreendida.

REGIONALISMO

Para encerramento das festas do 11.º aniversario da Casa Regional de Ferreira do Zezere, realiza-se no dia 6 de Junho, ás 13 horas, na sede daquela colectividade, um almoço, durante o qual se procederá á inauguração da nova bandeira.

CONFERÊNCIAS

A poetisa Ligia Toledano Esaguy fará, na segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «A vitória da arte na literatura e na musica».

—O sr. dr. José Garcia Domingues fará amanhã, ás 22 horas na Casa do Algarve, uma conferência, em que falará de «Silves das mil e uma noites».

A Senhora de Fátima
foi recebida pelo Caudilho

MADRID, 27—A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi recebida, esta tarde, no palácio do Pardo, pelo Caudilho, sua esposa e filha, presidente das Côrtes, chefe da casa civil, duque de Medinaceli e diversas personalidades.

A imagem, que foi conduzida em automovel até á igreja do palácio, foi transportada processionalmente num andor desde a entrada do templo até á capela onde ficou, aos ombros de pessoas que fazem parte da casa do Caudilho, sendo depois rezado o têrço.

O chefe de Estado autorizou os habitantes da localidade a desfilarem pela capela para se prostrarem perante a imagem da Virgem. Pouco depois, a imagem foi conduzida para o seminário Conciliar, onde ficará até ámanhã ás 11 horas. —(France Presse).

TAUROMAQUIA
As corridas de ontem em Espanha

MADRID, 28—Na Monumental desta cidade tourearam ontem Cabré, Vito e Edgard Puente que confirmava alternativa, sendo os três aplaudidos.

Em Vista Algre sofreu grande colhida o novilheiro Luis Grave, que em tarde anterior agradara.

Em Cordova, Pepin sofreu contusões sem gravidade e António Bienvenida e Choni, foram aplaudidos.

Em Granada cortaram orelhas Pepe Dominguin e Rovira, e Luis Miguel foi aplaudido. Em Sevilha cortaram orelhas Pepe Luis e Manolo Gonzalez, que tomou alternativa.

Em Cádis reapareceu Frasquito que cortou orelha no 1.º e ouviu assobios no 2.º.

Em Barcelona obteve novo exito o português Manuel dos Santos, que foi ovacionado e deu voltas á arena.—(Efe).

SORTE GRANDE
4649
600 CONTOS

Bilhete numero certo. Vendido em vigesimos na afortunada

CASA VIOLA

GRANDE LOTARIA DO S. ANTONIO — 1.º Prémio 3.000 contos

Bilhetes a 300$00, Vigesimos a 15$00

67, Rua Assunção, 69 (Junto à R. Augusta)

A GUERRA ENTRE A'RABES E JUDEUS

O delegado inglês apresentou hoje na O. N. U.

uma proposta para a suspensão das hostilidades durante um periodo de quatro semanas

LAKE SUCCESS, 28.—O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, declarou hoje no Conselho de Segurança que continuava a ser de opinião de que a situação na Palestina constitui ameaça para a paz e quebra da mesma.

Acrescentou que os Estados Unidos aceitaram ainda que se tentasse chegar a acordo mediante negociações, mas que as respostas ao apelo do Conselho para cessação de fogo mostraram que «há quem não tenha a paz como objectivo».

O delegado americano indicou que preferiria não tomar a iniciativa nesta materia e manifestou a esperança de que os outros membros do Conselho apresentariam sugestões constrtivas, a fim de que o Conselho de Segurança assuma as suas obrigações para restabelecer a paz e não deixe que se obtenha uma solução pela força. Para que o medianeiro possa desempenhar as suas funções — esclareceu Austin—é preciso primeiramente obter a cessação das hostilidades e o respeito de ambas as partes pelas decisões do Conselho.

O delegado soviético, Gromyko, propôs por sua vez um projecto de moção segundo o qual o Conselho de Segurança ordenaria aos governos implicados na luta na Palestina que cessassem as operações militares no prazo de 36 horas. Este projecto considera a situação na Palestina de ameaça para a paz e segurança internacionais, no sentido do artigo 39.º da Carta da O. N. U.

A Grã-Bretanha defende-se das acusações que lhe fazem

Falou em seguida o representante britanico, sir Alexander Cadogan, o qual disse que «os representantes da União Soviética e da Agência Judaica haviam feito declarações em que se diz que a politica externa do rei Abdullah da Transjordania é dominada pelo meu Governo». E acrescentou: «Repudio inteiramente essa falsidade». Sir Alexander Cadogan prosseguiu: «A Transjordania é um Estado soberano. Não é verdade, como afirmou Shertok em nome da Agência Judaica, que o chefe do Exército da Transjordania seja nomeado pelo Governo britanico, nem é verdade que o Exército transjordano não possa ser empregado fora do país sem o consentimento britanico. Quanto aos oficiais britanicos empregados pela Legião Arabe, num total de 37, 21 deles pertencem aos serviços britanicos. Os outros 16 não têm qualquer ligação com o serviço britanico, mas são empregados pelo Governo transjordano como individuos particulares».

Sir Alexander apresentou depois a moção seguinte: «O Conselho de Segurança, desejando pôr termo ás hostilidades, sem prejudicar os direitos, as pretensões e a posição tanto de árabes como de judeus, apela para ambas as partes para que cessem todos os actos de luta, por um periodo de quatro semanas. Apela para ambas as partes para que se comprometam a não introduzir na Palestina, durante esse periodo, pessoal combatente ou homens em idade militar». A moção apela ainda para todos os governos para que se abstenham de enviar material de guerra para a Palestina, durante esse periodo. Pede ás duas partes que tomem todas as medidas de precaução possiveis de protecção aos lugares santos e á cidade de Jerusalém e dá instruções ao medianeiro das Nações Unidas para velar pela observancia das cláusulas da moção. Esse medianeiro deverá dispôr de um certo numero de observadores militares.

A moção conclui convidando todos os Estados membros da Liga Arabe e todas as autoridades judaicas e árabes da Palestina a comunicarem a aceitação dessa moção ao Conselho de Segurança, dentro de um periodo a estabelecer.

O auxílio do Governo inglês á Transjordania

Sir Alexander Cadogan explicou ao Conselho de Segurança que os 16 oficiais a que fizera referência tinham terminado já todas as ligações com os serviços armados britanicos e que presentemente não havia qualquer oficial britanico em operações militares em Jerusalém. E acrescentou: «O Governo do Reino Unido está a tomar as medidas necessárias para que os 21 oficiais destacados na Transjordania não façam serviço com a Legião Arabe da Palestina. Os restantes oficiais de nacionalidade britanica é claro que não podem estar sujeitos a quaisquer instruções».

Sir Alexander prosseguiu: «Tenho instruções para informar o Conselho de Segurança de que a próxima prestação do subsidio a pagar ao Governo da Transjordania, nos termos do tratado, se vence em 12 de Julho e que antes dessa data serão revistas as obrigações financeiras, á luz das decisões tomadas pelas Nações Unidas. Quanto á referência feita aos fornecimentos de material militar aos governos do Egipto, do Iraque e da Transjordania, tenho instruções para declarar que se o Conselho de Segurança decidir um embargo geral de armas para árabes e judeus, o meu Governo está disposto a participar nessa acção, suspendendo as entregas que presentemente se fazem ao Egipto, ao Iraque e á Transjordania, de acordo com os contratos existentes».

Referindo-se á questão apresentada no dia anterior pelo delegado da Colombia, sir Alexander Cadogan declarou: «Se o Conselho de Segurança se empenhar num esforço para discriminar a responsabilidade do conflito da Palestina; penso que será preciso ter em conta muitos mais factores do que aqueles que a moção apresenta». E concluiu: «O meu Governo acha que os termos das tréguas que no dia 14 de Maio estavam em discussão eram justos e razoáveis e fez todos os esforços para persuadir os governos árabes a aceitá-los».

O Conselho adiou a sua sessão para hoje á tarde.—(R. e F. P.).

A oposição dos judeus á proposta britanica

LAKE SUCCESS, 28—Um informador da Agência Judaica, comentando a proposta britanica para o estabelecimento de tréguas na Palestina e para que seja reconsiderado o problema daquele país, declarou hoje: «Essa proposta não é neutral. Constitui uma tentativa para proteger as vantagens que os Estados árabes obtiveram acumulando armas fornecidas pela Grã-Bretanha durante meses. A proposta britanica é uma manobra para obter melhores condições para os árabes prosseguirem com êxito na sua agressão e ao mesmo tempo transformar o capitulo VII da Carta das Nações Unidas numa arma contra o Estado de Israel».

A oposição dos judeus á proposta britanica causou profunda impressão entre os delegados ao Conselho de Segurança e todos reconhecem que abre uma nova perspectiva para o problema. A delegação dos Estados Unidos não deseja fazer quaisquer comentários enquanto não receba instruções mais precisas de Washington. Entretanto, todos julgam que a proposta britanica é o resultado de conversações entre Bevin e o embaixador americano em Londres.

Imediatamente depois da reunião do Conselho de Segurança os técnicos britanicos e americanos discutiram as consequências da proposta britanica. A impressão entre as delegações do continente europeu é favorável á proposta. Assim, parece provável que, embora com algumas modificações, ela venha a ser aprovada.—(Reuter).

A Imprensa britanica critica a atitude de Bevin

LONDRES, 28—A politica da Grã-Bretanha em relação á Palestina é vivamente críticada pelos semanários, tanto das esquerdas como das direitas. O orgão independente das direitas «Time and Tide» diz que a politica de Bevin é «tão errada como imprudente» e acrescenta que não pode justificar-se nem sob o ponto de vista moral nem como uma habilidade. Essa politica, segundo o mesmo jornal, criou um mal entendido entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e diminuiu o prestigio da Grã-Bretanha na Europa e no Mundo.

O orgão socialista «New Statesman and Nation» diz que Bevin desprezou a opinião mundial e conduziu a politica britanica como se fosse uma questão pessoal entre ele e os judeus de Nova York. O mesmo jornal acrescenta: «Esta situação intolerável pode apenas terminar mediante três condições: 1.ª—A Grã-Bretanha deve chamar imediatamente os oficiais britanicos que combatem nas fileiras da Legião Árabe da Transjordania; 2.ª—Reconhecer o Estado de Israel; 3.ª—Tornar absolutamente claro que a Grã-Bretanha aceita qualquer decisão das Nações Unidas».

O orgão das esquerdas «Tribune» diz ser indispensável que a Grã-Bretanha modifique imediatamente a sua atitude, pois «encontra-se em estado de guerra indirecta com a nação judaica, já reconhecida tanto pelos Estados Unidos como pela Russia».—(Reuter).

Smuts perdeu as eleições

que foram ganhas pelos nacionalistas e já apresentou o pedido de demissão

JOANESBURGO, 28 — O marechal Smuts perdeu a maioria no Parlamento da Africa do Sul em favor do Partido Nacionalista, de que é chefe o dr. Daniel Malan. O marechal Smuts, que perdeu o seu próprio lugar no Parlamento por 224 votos, deve apresentar amanhã o pedido de demissão do Governo ao governador geral, Gideon van Zyl, que convidará o dr. Malan a constituir o novo Governo. Falta apenas conhecer o resultado em três circulos eleitorais.

Os nacionalistas conquistaram 67 lugares, tendo o partido do marechal Smuts, 65 lugares. Os 9 «afrikanders» que foram eleitos devem aliar-se aos nacionalistas. E' possivel que os 6 deputados trabalhistas e os 3 nativos se reunam ao Partido da Unidade. Se, como se julga nos circulos politicos os ultimos três lugares forem para os nacionalistas, estes com os seus aliados passam a dispor de 79 votos contra 74 dos seus adversários.

O marechal Smuts convocou o Conselho de ministros para discutir a situação constitucional do seu partido depois das eleições. A derrota de Smuts é considerada nos circulos politicos como indicando que os agricultores, embora estejam mais prósperos do que nunca na historia da União Sul-Africana, votaram em massa contra o Governo. Não se pode indicar definitivamente o motivo desta atitude. Afirmam uns que lavrava no país descontentamento acerca da acção do Governo, enquanto outros declaram que a opinião publica preferiu o predominio dos «afrikanders».

A opinião dos observadores politicos é que o país quer uma mudança, seja boa ou má. O publico não gosta das fiscalizações de tempo de guerra que prosseguem e crê-se que isso foi um dos grandes factores do triunfo dos nacionalistas, assim como a inflação, os problemas raciais e o problema da imigração.

O jornal «The Natal Mercury» diz hoje em artigo de fundo que o reconhecimento do Estado de Israel pelo Governo do marechal Smuts contribuiu indubitavelmente para a derrota deste. A derrota pessoal do próprio marechal causou grande impressão no seu partido. Muitos dos deputados ofereceram-se para ceder o seu lugar em favor do primeiro-ministro.—(Reuter).

Os resultados finais

JOANESBURGO, 28—São os seguintes os resultados finais da eleição geral na Africa do Sul: Partido Nacionalista, 70 lugares; Partido da Unidade (do marechal Smuts), 65 lugares; Partido «Afrikander», 9 lugares; Partido Trabalhista, 3 lugares.—(R.).

O marechal Smuts demitiu-se

PRETORIA, 28—O marechal Smuts apresentou o pedido de demissão do seu gabinete ao governador geral do Dominio. Foi chamado a Pretória o chefe do Partido Nacionalista, Daniel Malan.—(Reuter).

Quem ganha a guerra da Palestina?

A necessidade da redução das despesas improdutivas, que pesam no orçamento português, constitui o tema dum artigo de «Lusus», que «SOL» amanhã publicará.

Os judeus da Palestina poderão resistir á invasão árabe? O artigo do ten.-cor. Lello Portella, a saír também no «SOL» de amanhã, poderá habilitar os leitores a responder a esta pergunta.

QUER VIAJAR DE AVIÃO SEM GASTAR DINHEIRO?
HABILITE-SE NO CONCURSO
«IMAGENS DO AR»
QUE HOJE PRINCIPIOU NO JORNAL
«DO AR»
Viagens nos aviões dos T. A. P. — SABENA — S. A. S. — PAN-AMERICAN — PANAIR — AIR-FRANCE — AERO PORTUGUESA — IBERIA e C. T. A.
Pode ir a Luanda ou Lourenço Marques, Bruxelas, Roma, Paris, Santa Maria, Tanger, Madrid, Porto e um passeio sobre Lisboa e arredores

CASACOS DE SPORT
Grande Garina
LINDOS PADRÕES O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226

TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
215, Rua da Prata, 217
Telef. 27606